

The background is a vibrant green. In the upper left, there are several birds in flight, including a large white swan and smaller brown birds. On the left side, a large green recycling symbol is superimposed over a stylized landscape featuring a tree and a blue sky. In the foreground, a man in a green t-shirt and blue shorts and a woman in a pink tank top and blue pants are jogging through tall green grass. The overall scene is bright and positive, representing environmental care and community activity.

— CUIDADO — SOCIOAMBIENTAL

CADERNO DE OFICINAS | PROGRAMA AABB COMUNIDADE

Presidente

- *Haroldo do Rosário Vieira*

Vice-presidentes

- *Clodoaldo Soares do Nascimento*
- *Marcelo José Paim*
- *Rene Nunes dos Santos*
- *Waldyr Peixoto Filho*

Gerência de Desenvolvimento de Pessoas

- *Daniel Martins de Carvalho*

DESENVOLVIMENTO

Autor

- *Rodrigo de Lima Parreiras*

Revisão pedagógica e de texto

- *Patrícia Teixeira de Almeida*

Projeto gráfico, diagramação e ilustração

- *CoDA Design | Arquitetura*

Diretoria Executiva

- *José Caetano de Andrade Minchillo - Presidente*
- *Marcos Melo Frade - Diretor Executivo de Desenvolvimento Social*
- *Vagner Lacerda Ribeiro - Diretor Executivo de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística*
- *Alfredo Leopoldo Albano Junior - Secretário Executivo*

Gerentes

- *André Grangeiro Botelho – Gerente de Pessoas e Infraestrutura*
- *Fernando Luiz da Rocha Lima Vellozo – Gerente de Assessoramento Técnico*
- *Emerson Flávio Moura Weiber - Gerente de Comunicação*
- *Fábio Marcelo Depiné – Gerente de Tecnologia da Informação*
- *Jeovan Soares – Gerente de Autorização de Pagamentos*
- *Germana Augusta de Melo Moreira Lima Macena – Gerente de Implementação de Programas e Projetos*
- *José Climério Silva de Souza - Gerente de Assessoramento Estratégico e Controles Internos*
- *João Bezerra Rodrigues Júnior – Gerente de Monitoramento e Avaliação*
- *Rodrigo Octavio Lopes Neves – Gerente de Finanças e Controladoria*
- *Geovane Martins Ferreira – Gerente de Análise de Projetos*
- *Maria da Conceição Cortez Gurgel – Gerente de Parcerias Estratégicas e Modelagem de Programas e Projetos*



CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

CADERNO DE OFICINAS | PROGRAMA AABB COMUNIDADE

- | | | | |
|----|-------------------------------------|----|------------------------------|
| 4 | Orientações gerais | 36 | O último a sair apaga a luz! |
| 6 | A maré não está pra peixe | 38 | Os cinco R's |
| 8 | Cabelo verde | 40 | Passaredo |
| 10 | Cafezinho do bem | 42 | Transgênicos: prós e contras |
| 12 | Caranguejo não é peixe | 44 | Qual é a manchete |
| 14 | Detergente legal | 46 | Qual pegada você deixa |
| 16 | Cata-ventos | 48 | Quanto dura nosso lixo? |
| 18 | Curupira, protetor do meio ambiente | 50 | Que bicho é esse? |
| 20 | É tempo de reciclar | 52 | Se essa rua fosse minha |
| 22 | Ilha das Flores | 54 | Terra fértil |
| 24 | Ilha do lixo | 56 | Turismo sustentável |
| 26 | Lixo eletrônico: perigo! | 58 | Vamos colher o que plantamos |
| 28 | Muro legal | 60 | Você está com a bola toda! |
| 30 | Nosso jardim | 62 | Xixi no banho |
| 32 | O índio de hoje | 64 | Xô agrotóxico! |
| 34 | O que são ONG's? | 67 | Anexos |

Caro educador

É com satisfação que apresentamos o Caderno de Oficinas – **Cuidado Socioambiental**.

Na elaboração deste material foram considerados os seguintes objetivos:

- facilitar a prática pedagógica, apresentando sugestões de como trabalhar algumas questões relacionadas ao macrocampo Cuidado Socioambiental;
- inspirar a elaboração de outras oficinas relacionadas ao macrocampo Cuidado Socioambiental, preferencialmente em conjunto com os demais educadores.
- explorar as relações do macrocampo Cuidado Socioambiental com os demais macrocampos, evidenciando a abordagem multirreferencial do Programa.

Ao selecionar as oficinas que pretende usar, priorize as que se aproximam mais da realidade local e que sejam mais atrativas para seus educandos.

Consulte, sempre, as Orientações gerais apresentadas a seguir. Elas poderão tornar a sua atuação mais tranquila, mais rica e possibilitar melhores resultados, seja em relação ao alcance dos objetivos do Programa, seja no que diz respeito à sua satisfação e a dos seus educandos.

Bom trabalho!

ORIENTAÇÕES GERAIS

Conheça melhor as orientações descritas em cada uma das oficinas deste Caderno.

Macrocampos secundários – Veja alguns dos macrocampos que podem ser trabalhados com este Caderno. Cada oficina traz a indicação de macrocampos secundários, que são outros macrocampos que podem ser trabalhados a partir da oficina selecionada.

Público – Esteja atento ao público a que se destina a oficina. Algumas são direcionadas exclusivamente para crianças; outras são específicas para adolescentes. Há, ainda, as que podem envolver crianças e adolescentes. Em algumas delas é possível incluir pessoas da família da criança ou adolescente, favorecendo a interação familiar e potencializando os resultados da oficina.

Tempo estimado – Observe o tempo estimado para a realização da oficina. Essa informação é importante para uma atuação bem planejada. Oficinas mais

longas, especialmente as que precisam ser desenvolvidas em vários momentos, demandam articulação com os demais educadores, pois podem interferir no planejamento deles. Quando a oficina for desenvolvida em mais de um dia tome o cuidado de, antes de iniciar as atividades, rever com os educandos o que foi discutido e realizado no dia anterior.

Objetivos – Atenção aos principais objetivos da oficina. Esses objetivos podem estar relacionados a conhecimentos, saberes, habilidades, atitudes, valores, etc. Procure identificar outros objetivos que possam ser alcançados, considerando o contexto local, o planejamento pedagógico do Programa na AABB onde você atua e as adaptações que você achar que deve fazer na oficina.

Recursos – Verifique os recursos que você precisa para desenvolver a oficina. É importante reuni-los e organizá-los com



OUTRAS ORIENTAÇÕES

antecedência, evitando imprevistos e, conseqüentemente, improvisações. Use sites de buscas na Internet para localizar os vídeos e músicas que aparecem na lista dos recursos e que você precisará usar na oficina.

1º Momento, 2º Momento... – Estude com antecedência o passo a passo da oficina. Tendo clareza sobre o passo a passo da oficina e conhecendo o tempo estimado para cada momento, a sua atuação será mais tranquila e você amplia as possibilidades de alcançar os objetivos previstos.

Avaliação – É muito importante que você avalie o desempenho individual e coletivo dos educandos. Faça isso durante o desenvolvimento da oficina e ao seu final. Neste tópico estão relacionados alguns aspectos e estratégias que podem servir de subsídio para o planejamento da avaliação.

Dicas – Quer tornar a oficina mais rica, mais interessante e mais atrativa para as crianças e adolescentes? Então preste atenção nas

dicas trazidas em cada oficina e verifique quais são adequadas ao contexto em que você atua e ao estágio de desenvolvimento de seus educandos.

Referências – Quanto mais você conhecer sobre o tema da oficina, maiores as possibilidades dela ser um sucesso – agradar aos educandos e alcançar os objetivos. Nesse tópico você tem a indicação do material consultado pelo especialista ao elaborar a oficina. Com certeza esse material será útil para ampliar os seus conhecimentos e você se sentirá mais seguro para desenvolvê-la. Você pode, também, usar os endereços eletrônicos para localizar alguns dos recursos previstos para a oficina, dentre eles os vídeos e as músicas.

Notas – Registre nos espaços em branco lembretes, cuidados e estratégias que você acha que podem facilitar ou tornar mais rico o seu trabalho e o de seus colegas educadores.

Número de participantes – As oficinas foram elaboradas para grupos de até 25 participantes. Não é recomendável trabalhar com grupos maiores. Caso sejam desenvolvidas em grupos de menos de 25 pessoas esteja atento às necessidades de adaptação ao número de participantes.

Segurança – Esteja atento aos cuidados com a segurança dos educandos. Sempre que julgar necessário peça a colaboração do coordenador pedagógico ou de outros educadores para desenvolver as oficinas, evitando pequenos acidentes.



A MARÉ NÃO ESTÁ PRA PEIXE



RECURSOS

- Aparelho de TV e DVD ou computador e projetor multimídia.
- Vídeo Kauan e a Lenda das Águas 1.
- Vídeo Kauan e a Lenda das Águas 2.
- Garrafas PET, de 2 litros, com tampa, limpa e sem o rótulo – 1 para cada educando.
- Canetas pretas – 1 para cada 5 educandos.
- Tesoura escolar – 1 para cada 5 educandos.
- Régua – 1 para cada 5 educandos.
- Fita adesiva – 1 rolo para cada 5 educandos.
- Jornais ou revistas.
- Cola – 1 tubo para cada 5 educandos.
- Tintas plásticas de diversas cores – 1 conjunto para cada 5 educandos.
- Pincéis – 1 para cada 5 educandos.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando.
- Lápis – 1 para cada educando.



1º MOMENTO

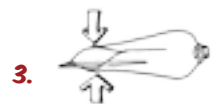
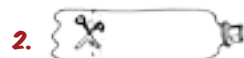
 30 min

- *Diga aos educandos que elas assistirão a dois capítulos da série Kauan e a Lenda das Águas.*
- *Apresente a série dizendo que ela trata das aventuras de um menino brincalhão, chamado Kauan, que com a ajuda de seu amigo peixe, Piau, vive aventuras em defesa do meio ambiente.*
- *Exiba os dois capítulos e discuta as questões ambientais abordadas nos vídeos.*
- *Observação: é importante que fique claro que o rio retratado nos capítulos exibidos é o São Francisco que, assim como outros rios brasileiros, tem sofrido com a poluição e com a interferência negativa do ser humano na natureza.*
- *Conclua a discussão ressaltando que a missão que a lara atribuiu à Kauan, deve ser assumida por todos nós, cada um agindo de acordo com o que está ao seu alcance.*



2º MOMENTO

 60 min



- *Construa, com os educandos, o peixinho Piau, orientando-se pelas seguintes instruções.*
- 1. *Fazer marcações com caneta preta, a 6 cm acima do fundo da garrafa.*
- 2. *Cortar o fundo da garrafa, orientando-se pelas marcações feitas com a caneta preta.*
- 3. *Juntar as bordas da garrafa, unindo-as com fita adesiva.*
- 4. *Cortar o fundo da garrafa de forma que ele fique como um triângulo, semelhante ao rabo de um peixe.*
- 5. *Juntar as pontas dos triângulos formados, unindo as bordas com fita adesiva.*
- 6. *Recortar pequenos triângulos nos jornais e revistas para usá-los como escamas.*
- 7. *Colar as escamas em toda a garrafa, exceto na tampa.*
- 8. *Pintar os olhos e a boca do peixe, na tampa da garrafa.*
- *Sugira que cada educando dê um nome para o seu peixe.*
- *Peça que cada um escreva, em uma folha de papel A4, o nome dado ao peixe e uma atitude que tem adotado para proteger o meio ambiente.*
- *Exponha os trabalhos, pedindo que cada um apresente o seu peixe e leia a sua atitude de proteção ao meio ambiente.*

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita
- Cultura e artes

Público: crianças

Tempo estimado: 1h30

Objetivos

- Descrever os principais problemas ambientais a que os rios e lagos estão sujeitos.
- Identificar o papel do ser humano na poluição das águas dos rios e lagos.
- Listar atitudes que podem ser adotadas para proteger e preservar os rios e lagos.
- Desenvolver o senso estético
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.

AVALIAÇÃO

- Observe:
 - a capacidade dos educandos de interpretar os vídeos exibidos;
 - a capacidade dos educandos de estabelecer relações entre o conteúdo dos vídeos e os conhecimentos preexistentes sobre o assunto;
 - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
 - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
 - a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;
 - o senso estético nas atividades de recorte e colagem;
 - a habilidade de se expressarem oralmente;
 - a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.
- Peça que alguns educandos avaliem o trabalho de outros.

DICAS

- Motive os educandos a explorar conteúdos geográficos e sociais sobre o Rio São Francisco, especialmente nos estados banhados por esse Rio.
- Passeie pela AABB identificando aspectos positivos e negativos relacionados ao cuidado ambiental – os aspectos identificados podem ser trabalhados em atividades de leitura e escrita.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajudando os colegas.
- Promova atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material usado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.
- Pesquise e debata com os educandos propostas de ações coletivas que poderão ser realizadas na família, na escola e na comunidade para a redução dos problemas ambientais do local em que vivem. Apresente o resultado da discussão em reunião do Conselho Deliberativo Participativo - CDP e sugira formas de encaminhamento das propostas dos educandos.

NOTAS

REFERÊNCIAS

- Almanaque Brasil Socioambiental. Instituto Socioambiental. São Paulo, 2005. 479p.
- Blog da Ema. Poluição no Rio São Francisco. Publicado em 07 abr. 2011. Disponível em: blogdaemaecologia.blogspot.com.br/2011/04/poluicao-no-rio-sao-francisco.html. Acesso em: 01/11/2012.
- Portal São Francisco. Poluição da Água. Disponível em: www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-poluicao-da-agua/poluicao-da-agua-13.php. Acesso em: 01/11/2012.

CABELO VERDE



RECURSOS

- Papel A4 – 1 folha para cada educando.
- Lápis de cor ou giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada 5 educandos.
- Garrafas PET, com tampa. Fazer três furos no fundo de cada garrafa – 1 para cada educando.
- Tesouras escolares – 1 para cada 5 educandos.
- Terra adubada – 2 xícaras para cada educando.
- Areia – 1 xícara para cada educando.
- Alpiste – 1 colher de sopa para cada educando.
- Água – cerca de 2 litros.
- Regador, de preferência infantil – 1, pequeno.
- Papel toalha – 1 rolo.
- Revistas.
- Cola – 1 para cada 5 educandos.



1º MOMENTO

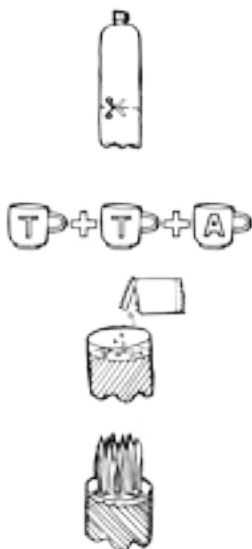
 30 min

- *Reúna os educandos em um jardim da AABB, ou próximo ao clube, e peça que escolham uma árvore, um arbusto, uma folhagem ou uma flor para desenhar.*
- *Peça que, antes de iniciar o desenho, procurem observar bem o que escolheram, valendo-se dos sentidos – visão, tato e olfato.*
- *Distribua folhas de papel A4 e lápis de cor ou giz de cera.*
- *Peça que, com os desenhos prontos, expliquem o que influenciou na escolha do objeto retratado e as suas características: tipo de folhas, texturas, odores, cores, entre outras.*
- *Conclua a atividade discutindo com os educandos sobre a importância das plantas para a qualidade do ar, para o clima, para a preservação dos rios e lagos e para o embelezamento de parques, praças e jardins.*



2º MOMENTO

 60 min



1. *Diga ao grupo que irão plantar e cultivar uma planta.*
 2. *Colocar duas xícaras de terra adubada e uma xícara de areia na parte superior da garrafa, misturando bem a terra e a areia.*
 3. *Despejar a mistura de terra e areia no vasinho confeccionado com o fundo da garrafa, deixando um espaço de dois dedos até a borda.*
 4. *Salpicar o alpiste e cobri-lo com mais um pouco da mistura de terra e areia, deixando um espaço de um dedo até a borda.*
 5. *Regar, para assentar a terra e as sementes.*
- *Peça que levem os vasilhos para casa – eles devem ser colocados em local onde recebam sol durante parte do dia e devem ser regados dia sim, dia não, pela manhã.*
 - *Esclareça que, em aproximadamente duas semanas, as plantinhas começam a nascer, com aspecto que parece um cabelo arrepiado.*

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Cultura e artes

Público: crianças

Tempo estimado: 2h30

Objetivos

- Identificar características de diferentes plantas – tipos de folhas, texturas, odores, cores, entre outras.
- Descrever como deve ser realizado o plantio em pequenos vasos e quais os cuidados básicos de cultivo.
- Discorrer sobre a importância das plantas.
- Exercitar a observação e os sentidos.
- Empregar técnica de plantio e cultivo em pequenos vasos.
- Desenvolver o senso estético.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.



3º MOMENTO

 60 min

Observação: Este momento será realizado depois de nascidas as plantinhas, em dia previamente combinado com os educandos.

- Peça para secarem os vasilhinhos com toalhas de papel.
- Distribua revistas, para que escolham imagens que possam recortar olhos, sobrancelhas, nariz e boca, uma vez que a planta representa o cabelo arrepiado.
- Peça que cole os olhos, sobrancelhas, nariz e boca recortados, nos vasilhinhos.
- Conclua a oficina discorrendo sobre as possibilidades de realizarem outros plantios em vasos, quintal ou jardins de suas casas, aplicando a técnica aprendida.



REFERÊNCIAS

- C&F Insumos Agrícolas. Nosso Paisagismo. Paisagismo para Crianças. Receitas da Patrícia – “Cabeça Verde”. Disponível em: www.campoeflores.com.br/nosso_paisagismo_270911.html. Acesso em: 01/11/2012.
- Escola Móbil. Alunos do Infantil 4 observam, exploram, estudam e desenham as plantas de nosso jardim. Disponível em: www.escolamobile.com.br/alunos-do-infantil-4-observam-exploram-estudam-e-desenham-as-plantas-de-nosso-jardim/. Acesso em: 01/11/2012.
- Paisagismo Brasil. Ideias e Curiosidades. Plantar. Diversão para Crianças. Disponível em: www.paisagismobrasil.com.br/index.php?system=news&news_id=923&action=read. Acesso em: 01/11/2012.
- UOL. Crianças. Atividades. Vaso de garrafa pet. Disponível em: criancas.uol.com.br/album/passoapasso_vasopet_album.jhtm. Acesso em: 01/11/2012.



AVALIAÇÃO

- Observe:
 - a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;
 - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
 - em que medida cada educando se apropriou da sua plantinha – cuidados no plantio e no cultivo;
 - o senso estético nas atividades de recorte e colagem;
 - a habilidade de se expressarem oralmente;
 - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
 - a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.
- Peça que alguns educandos avaliem o trabalho de outros.



DICAS

- Favoreça atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajuda aos colegas.
- Incentive ações relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material usado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.
- Discuta com os educandos, familiares e representantes do clube, possibilidades de plantio de vasos maiores, em suas casas e na AABB – plantas decorativas, plantas medicinais, entre outras.
- Levante possibilidades de reutilização de recipientes que iriam para o lixo, como vasos e jardineiras.

CAFEZINHO DO BEM



RECURSOS

- Aparelho de TV e DVD ou computador e projetor multimídia.
- Vídeo do Globo Repórter - Café melhora o rendimento dos estudantes.
- Texto Os 10 usos alternativos principais para borra de café, Anexo 1 - 1 cópia para cada educando.
- Pás - na quantidade disponível.
- Ancinhos - na quantidade disponível.
- Espaço previamente escolhido para realizar a fertilização do solo.
- Borra de café - quantidade suficiente para fertilizar a área escolhida.



1º MOMENTO

 30 min

- Pergunte aos educandos se eles consomem café com frequência.
- Diga que o grupo assistirá a uma matéria do programa Globo Repórter, da Rede Globo, sobre como o café melhora o desempenho escolar.
- Exiba o vídeo e discuta com os educandos as relações existentes entre consumo de café, saúde e desempenho escolar.



2º MOMENTO

 60 min

- Pergunte aos educandos se conhecem alguma utilidade para a borra de café - pó de café já utilizado.
- Distribua os educandos em subgrupos de cinco integrantes. Entregue uma cópia do texto Os 10 usos alternativos principais para borra de café, Anexo 1, para cada um dos educandos.
- Peça que leiam as dicas para a utilização da borra de café e façam uma crítica sobre quais são as práticas mais úteis.
- Chame a atenção para a expressão **reutilizar**, que significa usar de novo, e ressalte a importância de aproveitarmos ao máximo o que cada produto pode oferecer, utilizando-o com economia e reutilizando-o bem.
- Convide os educandos para uma visita aos jardins da AABB, previamente acordada com o representante do clube, onde eles colocarão em prática uma das sugestões dadas pelo texto - fertilização do solo.
- Auxilie os educandos, munidos de pás e ancinhos, a adicionar a borra de café na terra e revolvê-la bem, de forma que a mistura fique homogênea. A proporção ideal é de 10 porções de terra para uma porção de borra de café.
- Conclua a atividade lembrando que, de acordo com o texto estudado, além de servir como fertilizante a borra de café repele gatos e formigas.



AVALIAÇÃO

- Observe:
 - a argumentação dos educandos sobre o uso do café como facilitador do desempenho escolar;
 - a capacidade de leitura e interpretação de textos;
 - a capacidade de interpretação dos vídeos exibidos;
 - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
 - a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;
 - a habilidade de se expressarem oralmente;
 - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
 - a capacidade de estabelecer relações entre o conteúdo dos vídeos e os conhecimentos preexistentes sobre o assunto;
 - a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.
- Averiguar as práticas de reutilização de produtos conhecidas e experimentadas pelos educandos.

CARANGUEJO NÃO É PEIXE



RECURSOS

- Aparelho de TV e DVD ou computador e projetor multimídia.
- Vídeo Manguenzal - Desenho Animado Ambiental.
- Letra da música Caranguejo – 1 cópia para cada educando.
- Papel A4 – 1 folha para cada educando.
- Lápis de cor ou giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada 5 educandos.
- Revistas e jornais.
- Cola – 1 para cada dupla.
- Canetas hidrográficas – 12 cores – 1 jogo para cada dupla.



1º MOMENTO

 40 min

- *Reúna os educandos e cante com eles a cantiga Caranguejo.*
- *Pergunte se eles saberiam dizer onde o caranguejo mora.*
- *Distribua folhas de papel A4 e lápis de cor ou giz de cera.*
- *Peça que façam um desenho retratando a morada do caranguejo.*
- *Peça que apresentem seus desenhos e justifiquem porque acreditam que a morada do caranguejo é da maneira como representaram.*
- *Explique, com auxílio do Resumo informativo, Anexo 2, que a morada do caranguejo, o seu habitat, é um ecossistema chamado manguenzal ou mangue.*



2º MOMENTO

 60 min

- *Exiba o vídeo Manguenzal.*
- *Pergunte se a morada dos caranguejos representada por eles nos desenhos coincide com a realidade.*
- *Recapitule com os educandos as principais características da fauna e da flora dos manguezais.*
- *Distribua folhas de papel A4, cola, revistas e jornais.*
- *Proponha que os educandos, em duplas, escrevam e ilustrem, usando figuras e letras obtidas nas revistas e jornais, uma espécie de panfleto informando sobre os cuidados necessários para a preservação dos manguezais.*
- *Conclua a atividade pedindo que apresentem os seus trabalhos.*



AVALIAÇÃO

- *Observe:*
 - *a capacidade de interpretação do vídeo exibido;*
 - *atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;*
 - *habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;*
 - *senso estético nas atividades de recorte, colagem e desenhos;*
 - *a habilidade de se expressarem oralmente;*
 - *a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;*
 - *a capacidade de estabelecer relações entre o conteúdo dos vídeos e os conhecimentos preexistentes sobre o assunto;*
 - *o nível de sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.*
- *Peça que alguns educandos avaliem o trabalho de outros.*

DETERGENTE LEGAL!



RECURSOS

- Cópias do texto Detergente ou sabão: qual polui mais? Anexo 3 – 1 para cada educando.
- Fichas de cartolina de 10 cm x 30 cm – 4 fichas para cada subgrupo.
- Pincéis para escrita em papel – 1 pincel para cada subgrupo.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) – luva e máscara descartável.
- Panela com capacidade para 2 litros.
- Barra de sabão de coco.
- Colher de pau, colher de sopa, faca e funil.
- Balde com capacidade para 10 litros.
- Limão – 2 unidades.
- Amoníaco – 4 colheres de sopa.
- Garrafa PET, limpa e com tampa.



1º MOMENTO

 60 min

- Pergunte aos educandos se eles sabem por que são especificamente os detergentes que poluem as águas, e não o sabão.
- Distribua cópias do texto Detergente ou sabão: qual polui mais?, Anexo 3.
- Peça para que leiam o texto com atenção e, ao final da leitura, expressem o que entenderam, especialmente sobre as estruturas do sabão e do detergente.
- Solicite que expliquem para a turma as diferenças do comportamento dos microrganismos em relação ao sabão e ao detergente.
- Distribua a turma em quatro subgrupos de até seis educandos e entregue a cada subgrupo quatro fichas de cartolina e um pincel atômico preto.
- Peça que cada subgrupo selecione, por consenso, quatro palavras-chave do texto, escrevendo-as nas fichas de cartolina.
Observações:
 1. explique que palavras-chave são aquelas que indicam o principal assunto e as principais ideias de um texto;
 2. explique, também, que por meio delas uma pessoa que ainda não leu o texto deve ter pelo menos uma ideia sobre o assunto que será tratado.
- Peça que cada subgrupo apresente as palavras-chave escolhidas e explique o motivo da escolha.



2º MOMENTO

 60 min

- Informe aos educandos, que eles irão observar a produção de um detergente biodegradável. Comente com a turma cada um dos passos a seguir.
 - Vista luva e máscara e explique a importância desses equipamentos de proteção para a produção do detergente.
 - Mostre para os educandos o material necessário para fazer o detergente (funil, panela de 2 litros, barra de sabão de coco, faca, colher de pau, balde de 10 litros, 2 limões, colher de sopa e garrafas PET, limpas e com tampa, água fervente e amoníaco).
 - Coloque um litro de água para ferver.
 - Encha um balde com 5 litros de água fria.
 - Peça a alguns educandos para ajudar a picar a barra de sabão de coco em pedaços pequenos.
 - Coloque os pedaços picados na panela com água fervente e mexa com a colher de pau até que o sabão derreta.
 - Despeje a solução de água fervente com sabão de coco no balde com água fria.
 - Esprema dois limões no balde com água e sabão derretido.
 - Despeje no balde quatro colheres de sopa de amoníaco.
 - Misture o amoníaco na solução de água e sabão de coco.
 - Acondicione o líquido em garrafas PET.
- Observações:
 1. Tome todos os cuidados necessários para que não ocorram acidentes durante a realização da oficina.
 2. A oficina poderá ser repetida com pequenos subgrupos, para que eles façam o detergente, mas sempre com a supervisão de um educador.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita

Público: adolescentes e familiares

Tempo estimado: 2h

Objetivos

- Explicar os impactos ambientais do uso de detergentes não biodegradáveis.
- Listar atitudes que podem ser adotadas para o melhor aproveitamento de produtos e subprodutos, artificiais ou naturais.
- Compreender o significado de palavra-chave.
- Identificar palavras-chave em um texto.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.
- Produzir detergente biodegradável.



- Oriente para que seja colocada pouca quantidade de detergente na bucha.
- Esclareça que, após algum tempo, o detergente ecológico não fará mais espuma, mas seu poder de limpeza continua o mesmo.
- Conclua a atividade lembrando os aspectos mais importantes do texto e as vantagens do uso de detergentes biodegradáveis.



AVALIAÇÃO

- Observe:
 - a capacidade dos educandos de lidar com quantidades ao executar uma receita;
 - a capacidade de cada educando produzir o detergente biodegradável;
 - a compreensão sobre palavras-chave na leitura de outros textos;
 - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
 - a habilidade de se expressarem oralmente;
 - a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;
 - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
 - a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.
- Averigue sobre a argumentação usada pelos educandos para apresentar o produto em suas casas, a amigos e vizinhos – custo e impacto ambiental.



DICAS

- Incentive atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material usado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.
- Facilite atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajudando os colegas.
- Encoraje a disseminação do conhecimento entre vizinhos e amigos, disponibilizando a receita do detergente biodegradável.
- Peça que comparem o custo do detergente comprado no supermercado e o de um de fabricação caseira, atentos às quantidades de cada um dos produtos comparados.
- Discuta as possibilidades de produzir o produto para vender, criando uma fonte de renda.
- Trabalhe com outras receitas de produtos de limpeza sustentáveis, disponibilizadas no site *Meu Mundo Sustentável* (meumundosustentavel.com/noticias/receitas-de-produtos-de-limpeza/).



REFERÊNCIAS

- Detergente Biodegradável. Programa Mais Você. TV Globo. Disponível em: tv.globo.com/programas/mais-voce/v2011/MaisVoce/0,,MUL483783-10339,00.html. Acesso em: 07/11/2012.
- Detergentes Biodegradáveis. Alunos Online. Disponível em: www.alunosonline.com.br/quimica/detergentes-biodegradaveis.html. Acesso em: 07/11/2012.
- Poluição da Água. Portal São Francisco. Disponível em: www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-poluicao-da-agua/poluicao-da-agua-14.php. Acesso em: 07/11/2012.
- SOUZA, Liria Alves de. Detergente ou sabão: qual polui mais? Terra. Mundo Educação. Química Ambiental. Disponível em: www.mundoeducacao.com.br/quimica/detergente-ou-sabao-qual-polui-mais.htm. Acesso em: 07/11/2012.
- SOUZA, Liria Alves de. Porque detergentes poluem. Brasil Escola. Disponível em: www.brasilecola.com/quimica/por-que-detergentes-poluem.htm. Acesso em: 07/11/2012.

CATA - VENTOS



RECURSOS

- Aparelho de TV e DVD ou computador e projetor multimídia.
- Vídeo 1 – Como funciona a energia eólica.
- Vídeo 2 – Energia Eólica no Brasil.
- Vídeo 3 – Energia Eólica – Jornal Nacional – 09.11.12.
- Vídeo 4 – Usina Eólica em Camocim.
- Folhas de papel A4 – 1 para cada educando.
- Tesoura – 1 para cada educando.
- Palitos de churrasco – 1 para cada educando.
- Alfinetes – 1 para cada educando.
- Canudinho – 1 para cada educando.
- Folhas de isopor para base da maquete – 1 para cada subgrupo.
- Cartolinas brancas – 3 para cada subgrupo.
- Cola – 2 para cada subgrupo.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Tinta plástica – 6 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Pincéis – 3 para cada subgrupo.
- Folhas de papel colorido – 3 para cada subgrupo.
- Folhas de papel celofane azul e verde – 3 para cada subgrupo.
- Areia – cerca de 1 kg para cada subgrupo.



1º MOMENTO

 50 min

- Pergunte aos educandos se eles sabem o que é energia eólica. Comente as respostas. Se ninguém souber, explique que é a energia obtida pelo movimento do ar (vento).
- Diga que serão exibidos quatro vídeos sobre o assunto – os detalhes técnicos de funcionamento das usinas eólicas não são importantes para esta atividade. Informe, ainda, que eles não devem se preocupar apenas com as informações sobre o custo, impactos ambientais e benefícios dessa fonte de energia.
- Exiba os vídeos, na ordem que foram apresentados no campo Recursos.
- Discuta com os educandos as condições geoclimáticas necessárias para a instalação das usinas, o custo, os benefícios e os impactos ambientais dessa fonte de energia.



2º MOMENTO

 120 min

- Explique que o aerogerador, ou turbina eólica, nada mais é do que um gerador elétrico integrado ao eixo de um cata-vento gigante.
- Diga que cada um deles confeccionará um cata-vento que será, posteriormente, utilizado em uma maquete.
- Peça que confeccionem os cata-ventos, orientando-se pelo Anexo 4.
- Distribua os educandos em cinco subgrupos de cinco integrantes.
- Explique que agora eles deverão construir uma maquete simples, que represente a Usina Eólica de Camocim, que foi mostrada no último vídeo - se necessário, exiba o vídeo novamente.
- Peça para que eles representem o mar, as dunas, e utilizem os cata-ventos de todos os membros do grupo para representar os aerogeradores.
- Peça que cada subgrupo apresente a sua maquete.
- Encerre a atividade resgatando as principais ideias sobre o assunto e esclarecendo dúvidas.

CURUPIRA, O PROTETOR DO MEIO AMBIENTE



RECURSOS

- Aparelho de TV e DVD ou computador e projetor multimídia.
- Vídeo O Curupira – Série Juro que Vi.
- Cartolina branca – 1 para cada subgrupo.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Canetas hidrográficas – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.



1º MOMENTO

 30 min

- Pergunte aos educandos sobre lendas e mitos conhecidos – deixe que eles contem suas histórias.
- Explique a diferença entre mitos e lendas, a partir do Resumo informativo, Lendas e mitos, e diga que ambos são demonstrações culturais muito importantes que podem dizer muito sobre um povo.
- Discorra sobre a lenda do Curupira, Anexo 5.



2º MOMENTO

 60 min

- Exiba o vídeo O Curupira – Série Juro que Vi.
- Distribua os educandos em cinco subgrupos de cinco integrantes.
- Distribua cartolina, lápis de cor, giz de cera e canetas hidrográficas.
- Peça que criem uma história ilustrada contando uma aventura do Curupira em defesa do meio ambiente.
- Peça que os subgrupos apresentem seus trabalhos, contando para a turma a narrativa que criaram.



AVALIAÇÃO

- Observe:
 - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
 - a capacidade de interpretação dos vídeos exibidos;
 - a capacidade de leitura e interpretação de textos;
 - a capacidade de estabelecer relações entre o conteúdo dos vídeos e os conhecimentos preexistentes sobre o assunto;
 - a qualidade da narrativa das histórias criadas – lógica, coerência, apresentação dos personagens, desfecho, entre outros aspectos;
 - o senso estético nas atividades de ilustração da história;
 - a habilidade de se expressarem oralmente;
 - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
 - a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.
- Peça que alguns educandos avaliem o trabalho de outros.

É TEMPO DE RECICLAR



RECURSOS

- Cópia do texto Dicas de coleta seletiva, Anexo 9 – uma para cada educando.
- Cópia, em preto e branco, da tirinha Galerinha do bem, Anexo 8 – uma para cada educando.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 para cada educando.
- 5 caixas de papelão, tamanho médio 40cm x 40cm x 40cm – 1 para cada subgrupo.
- Tintas nas cores amarelo, azul, branca, vermelha e verde – 1 cor para cada subgrupo.
- Pincéis – 5 para cada subgrupo.
- Tesouras – 1 para cada subgrupo.



1º MOMENTO

 30 min

- Pergunte qual dos educandos seleciona o lixo em casa e se existe coleta seletiva no bairro em que moram, estimulando a discussão sobre o assunto.
- Proponha uma leitura dirigida do texto Dicas de coleta seletiva, Anexo 9, acompanhada de discussões sobre o conteúdo.
- Distribua cópias da história em quadrinhos, Anexo 8, e lápis de cor para cada educando.
- Leia com os educandos o diálogo trazido nos balões da história, e depois peça que coloram os recipientes de coleta de resíduos sólidos do último quadrinho com as cores corretas.



2º MOMENTO

 60 min

- Diga aos educandos que agora eles farão recipientes para depósito de resíduos sólidos, como os que aparecem na tirinha, usando caixas de papelão.
- Divida os educandos em subgrupos de cinco educandos.
- Distribua as caixas de papelão, as tintas e pincéis para os subgrupos.
- Peça que cortem as abas das caixas e pintem cada caixa com uma cor específica – azul, amarela, vermelha e verde.
- Informe que, quando a tinta secar, deverá ser escrito em cada caixa, com a tinta branca, qual o material que aquela caixa irá acondicionar: azul – papel; verde – vidro; vermelha – plástico; amarela – metal; marrom – orgânico.
- Coloque as caixas de coleta em um ponto estratégico para uso pelos educandos.
- Conclua a atividade retomando os pontos mais importantes do tema e esclareça possíveis dúvidas.



AVALIAÇÃO

- Observe:
 - a habilidade de se expressarem oralmente;
 - a capacidade de leitura e interpretação de textos;
 - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
 - a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;
 - o senso estético nas atividades de elaboração das caixas de coleta;
 - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante o desenvolvimento dos trabalhos;
 - a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores;
- Peça que alguns educandos avaliem o trabalho de outros.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita
- Cultura e artes

Público: crianças e adolescentes

Tempo estimado: 1h30

Objetivos

- Identificar as melhores alternativas para descarte de produtos e embalagens.
- Verificar os tipos de resíduos que podem ser reciclados.
- Diferenciar os tipos de lixo que são produzidos.
- Constatar o valor da coleta seletiva de resíduos.
- Associar reciclagem com responsabilidade socioambiental.
- Adotar atitudes que favoreçam a preservação do meio ambiente.
- Desenvolver o senso estético.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.

DICAS

- Articule-se com responsáveis pela coleta seletiva do município para aprofundar as discussões sobre o assunto.
- Proponha um projeto de coleta seletiva para a AABB ou escolas parceiras.
- Explore o assunto sob o ponto de vista econômico – geração de trabalho/emprego e renda.
- Desenvolva oficinas com foco no aproveitamento de resíduos.



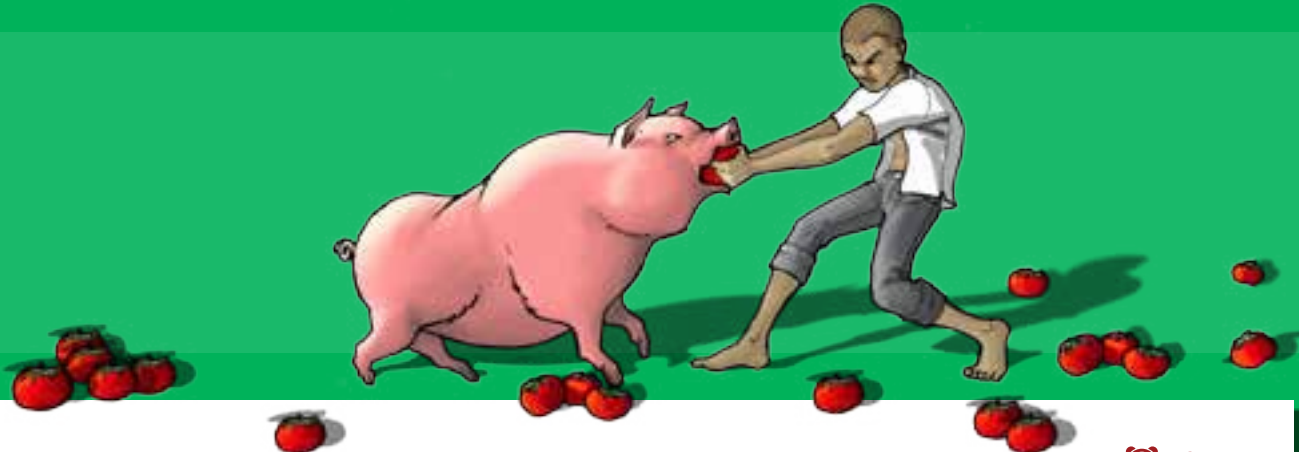
REFERÊNCIAS

- Animação 3D sobre Reciclagem. Disponível em: www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=zU0uGGHs2to. Acesso em: 22/10/2012.
- Dicas de coleta seletiva. Publicado em 11 nov. 2012. Disponível em: www.recicloteca.org.br/Default.asp?Editoria=4&SubEditoria=12. Acesso em: 11/11/2012.
- Equipe Übersite. Blog da Gisele. Galerinha do Bem. Postado em 18 mai. 2011. Disponível em: blog.giselebundchen.com.br/charges-socioambientais. Acesso em: 22/10/2012.
- GUERREIRO, Carmen. Revista Crescer. Família Verde. Como separar o lixo reciclável na sua casa com ajuda das crianças. Disponível em: revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI285839-17334,00.html. Acesso em: 22/10/2012.
- MUHLPOINTNER, Marcos. Revista Nova escola. Quanto lixo produzimos!. Disponível em: revistaescola.abril.com.br/creche-pre-escola/sequencia-atividades-quanto-lixo-produzimos-669548.shtml?page=all. Acesso em: 22/10/2012.



NOTAS

ILHA DAS FLORES



RECURSOS

- Aparelho de TV e DVD ou computador e projetor multimídia.
- Vídeo Ilha das Flores.
- Texto Ilha das Flores, Anexo 6 – 1 cópia para cada educando.
- Papel pardo – 1 folha para cada subgrupo.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Canetas hidrográficas 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Revistas.
- Tesoura – 2 para cada subgrupo.
- Cola – 2 para cada subgrupo.
- Fita adesiva – 2 para cada subgrupo.



1º MOMENTO

 30 min

- *Pergunte aos educandos se eles já ouviram falar sobre pessoas que sobrevivem do lixo e se eles sabem por que isso acontece.*
- *Explique que eles assistirão a um documentário chamado A Ilha das Flores, escrito e dirigido pelo cineasta Jorge Furtado, em 1989, que retrata o tratamento de resíduos sólidos no Rio Grande do Sul e sua relação com a desigualdade social.*
- *Exiba o vídeo.*
- *Pergunte aos educandos quais foram as impressões sobre o documentário, quais os principais aspectos abordados e o que mais chamou a atenção de cada um. Sistematize a discussão comentando as falas dos educandos e o texto Documentário Ilha das Flores, Anexo 7.*



2º MOMENTO

 60 min

- *Distribua a turma em subgrupos de cinco integrantes.*
- *Distribua cópias do texto Ilha das Flores, Anexo 6 – um para cada educando.*
- *Distribua, para cada subgrupo, uma folha de papel pardo, revistas, lápis de cor, giz de cera, canetas hidrográficas, tesoura e cola.*
- *Peça que representem, com palavras, colagens e ilustrações, todo o caminho percorrido pelo tomate descrito no documentário – o caminho é resumido no item 72 do texto distribuído.*



3º MOMENTO

 50 min

- *Peça que cada subgrupo apresente o seu trabalho, explicitando que ideia o autor quis passar descrevendo o ciclo do tomate.*
- *Conclua a oficina perguntando a cada um dos subgrupos o que podemos fazer para reduzir o desperdício de alimentos e fazer com que eles cheguem àqueles que não podem comprá-los. Deixe que eles discutam durante 10 minutos e, em seguida, apresentem as suas considerações.*

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita
- Direitos humanos e cidadania

Público: adolescentes

Tempo estimado: 1h20

Objetivos

- Compreender que o fato do lixo ser levado para longe dos nossos olhos não anula seus efeitos sobre a sociedade e o meio ambiente.
- Debater sobre a complexidade do problema do tratamento do lixo.
- Desenvolver o senso estético.
- Associar o tratamento dos resíduos sólidos à desigualdade social.
- Adotar atitudes responsáveis com relação ao aproveitamento de resíduos, especialmente de alimentos.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.

AVALIAÇÃO

- Avalie a qualidade dos painéis produzidos e a capacidade de síntese apresentada pelos educandos.
- Observe:
 - a habilidade de se expressarem oralmente;
 - a capacidade de leitura e interpretação de textos;
 - a capacidade de interpretação do vídeo exibido;
 - a capacidade de estabelecer relações entre o conteúdo do vídeo e os conhecimentos preexistentes sobre o assunto;
 - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
 - a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais utilizados;
 - o senso estético nas atividades de elaboração dos cartazes;
 - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
 - a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.
- Peça que alguns educandos avaliem o trabalho de outros.

DICAS

- Estimule os educandos a investigar como a cidade em que vivem resolve o problema do lixo e se eles consideram o tratamento dado aos resíduos o mais adequado. Caso a resposta seja negativa, peça que eles apresentem soluções diferentes.
- Aprofunde a discussão usando como recurso o artigo Ilha das Flores (planetasustentavel.abril.com.br/noticia/estante/curta-ilha-flores-direcao-jorge-furtado-574652.shtml).
- Proponha pesquisas sobre atividades produtivas relacionadas à catação de resíduos sólidos.
- Proponha a elaboração de um documento com sugestões para aproveitamento e tratamento de resíduos sólidos nas casas dos educandos e vizinhança.

NOTAS

REFERÊNCIAS

- FRANÇA, Thyago Madeira. Ilha das Flores: debatendo questões sociais no curta-metragem. Portal do Professor. Disponível em: portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25427. Acesso em: 11/11/12.
- FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. Documentário Ilha das Flores. Equipe Brasil Escola. Canal do Educador. Disponível em: educador.brasilecola.com/estrategias-ensino/documentario-ilha-das-fores.htm. Acesso em: 11/11/12.
- Ilha das Flores: o descaso com o lixo e a ampla desigualdade social. Revista Nova Escola. Disponível em: revistaescola.abril.com.br/fundamental-2/ilha-flores-descaso-lixo-ampla-desigualdade-social-639666.shtml. Acesso em: 11/11/12.
- MENDONÇA, José Eduardo. Ilha das Flores. Planeta Sustentável. Publicado em : 30 jun. 2010 Disponível em: planetasustentavel.abril.com.br/noticia/estante/curta-ilha-flores-direcao-jorge-furtado-574652.shtml. Acesso em: 11/11/12.

ILHA DO LIXO



RECURSOS

- Aparelho de TV e DVD ou computador e projetor multimídia.
- Vídeo Sopa plástica: O lixo do Oceano Pacífico (Fantástico – Rede Globo).
- Folhas de papel A4 – 1 para cada educando.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada educando.
- Giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada educando.
- Jornal – 3 folhas para cada educando.
- Instruções para a confecção de saquinhos de jornal, Anexo 10 – 1 cópia para cada educando.



1º MOMENTO

 30 min

- Distribua aos educandos folhas de papel A4, lápis de cor e giz de cera.
- Peça que eles desenhem uma praia. Caso nunca tenham estado em uma praia, deixem os à vontade para usar a imaginação.
- Peça que apresentem e descrevam brevemente os desenhos elaborados.
- Pergunte se algum deles desenhou lixo na praia. E, independentemente da resposta, pergunte por quê.
- Explique que os resíduos produzidos pelo homem, quando descartados no mar, formam verdadeiras ilhas de lixo espalhadas pelo oceano que, devido à presença de correntes marítimas, viajam por milhares de quilômetros e tendem a se acumular em lugares específicos.
- Diga que a esse tipo de lixo dá-se o nome de lixo marinho, e que ele nada mais é do que qualquer resíduo sólido descartado, depositado ou abandonado nos ambientes marinhos ou costeiros, por qualquer fonte, ou seja, compreende a garrafinha de plástico deixada na praia, o esgoto que desemboca no mar e o lixo jogado na água por barcos.



2º MOMENTO

 20 min

- Exiba o vídeo Sopa plástica.
- Pergunte sobre as percepções que tiveram em relação ao mar, às praias e aos animais retratados no vídeo.
- Peça que comparem a praia e o mar que imaginaram e desenharam com as imagens exibidas no vídeo.



3º MOMENTO

 30 min

- Pergunte aos educandos qual é o resíduo mais encontrado na Sopa de lixo, mostrada no vídeo.
- Peça que façam saquinhos de jornal, orientando-se pelas instruções contidas no Anexo 10.
- Conclua a atividade retomando aspectos mais importantes do tema e esclarecendo que a substituição das sacolas plásticas por saquinhos de papel pode ser uma atitude simples, mas é muito significativa para a preservação do meio ambiente.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- *Cultura e artes*

Público: *crianças e adolescentes*

Tempo estimado: *1h20*

Objetivos

- *Conceituar lixo marinho.*
- *Descrever a gravidade do acúmulo de lixo nos mares e oceanos.*
- *Compreender porque o plástico é um dos maiores poluidores do planeta.*
- *Associar a produção do lixo marinho ao uso desmedido de materiais de difícil biodegradação.*
- *Adotar o uso de sacolas de jornal para contribuir com a preservação ambiental.*
- *Desenvolver a oralidade e a argumentação.*

AVALIAÇÃO

Observe:

- *a habilidade de se expressarem oralmente;*
- *a capacidade de interpretação do vídeo exibido;*
- *a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;*
- *o senso estético nas atividades de elaboração de desenhos;*
- *a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;*
- *a capacidade de estabelecer relações entre o conteúdo do vídeo e os conhecimentos preexistentes sobre o assunto;*
- *o nível de sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.*

DICAS

- *Chame a atenção dos educandos para a infinidade de consequências da existência do lixo marinho: dano à biota marinha (morte de animais por ingestão e emaranhamento nos resíduos); estética das praias (praias feias e águas sujas); economia (diminuição do turismo).*
- *Aprofunde a discussão do tema a partir do Projeto Lixo Marinho. Disponível em: www.projetolixomarinho.org/. Acesso em: 31/10/2012.*
- *Proponha ações de disseminação do uso da sacola de jornal no âmbito da AABB, nas escolas parceiras, casa dos educandos e vizinhança.*

REFERÊNCIAS

- Lixo Marinho: já ouviu falar? Ecodesenvolvimento. Disponível: www.ecodesenvolvimento.org/colunas/lixo-marinho/lixo-marinho. Acesso em: 31/10/2012.
- Lixo Marinho, um problema do tamanho de uma baleia. Portal do Meio Ambiente. Disponível em: www.portaldomeioambiente.org.br/editorias-editorias/lixo-a-reciclagem/5295-lixo-marinho-um-problema-do-tamanho-de-uma-baleia. Acesso em: 31/10/2012.
- NETO; CERQUEIRA; TINÔCO; SILVA. Sérgio Pinheiro de Santana; Maria Bernadete; Moacir Santos; Priscila Maria dos Santos. BARRETO, Fabiano. Poluição por plásticos nos oceanos: uma preocupação global. Estudos Brasileiros, Global News. Publicado em 26 jun. 2010. Local Beach Global Garbage. Disponível em: www.globalgarbage.org/blog/index.php/2010/06/26/poluicao-por-plasticos-nos-oceanos-uma-preocupacao-global/. Acesso em: 31/10/2012.
- O lixo: Problemas e soluções. Scripd. Disponível em: pt.scribd.com/doc/2860412/O-lixo-problemas-e-solucoes. Acesso em: 31 out. 2012.
- Projeto Lixo Marinho. Disponível em: www.projetolixomarinho.org/. Acesso em: 31/10/2012.
- Reciclagem: Mitos e verdades. Clube Cético. Disponível em: clubecetico.org/forum/index.php?topic=15063.0. Acesso em: 31/10/2012.

NOTAS

LIXO ELETRÔNICO: PERIGO!



RECURSOS

- Fichas com o conceito de lixo eletrônico, Anexo 11.
- Textos Lixo eletrônico: um grande problema ambiental, Anexo 12, e Lixo eletrônico: o que é e onde descartar, Anexo 13 – 1 cópia para cada educando.
- Folha de papel A4 – 1 para cada educando.
- Computador com acesso à Internet.



1º MOMENTO

- *Pergunte aos educandos se eles sabem o que é o lixo eletrônico, ou lixo tecnológico, ou e-lixo. Permita que cada um se expresse livremente.*
- *Diga que você trouxe um conceito de lixo eletrônico, mas ele está fragmentado em várias fichas.*
- *Peça que se sentem no chão, em círculo, e espalhe as fichas pelo chão, Anexo 11. Solicite*

 30 min

- que ordenem as fichas de maneira que resulte no conceito de lixo eletrônico: Lixo eletrônico é todo resíduo material produzido pelo descarte de equipamento eletroeletrônicos.*
- *Peça que leiam o conceito em voz alta e deem exemplos de lixo eletrônico.*



2º MOMENTO

- *Distribua folhas de papel A4 e canetas para escrita.*
- *Peça que escrevam, individualmente, uma lista dos aparelhos eletroeletrônicos que possuem em casa.*
- *Pergunte se sabem o que fazer quando esses aparelhos estragarem ou se tornarem obsoletos e precisarem ser descartados.*
- *Distribua cópias dos textos Lixo Eletrônico: um grande problema ambiental, Anexo 12 e Lixo Eletrônico: O que é e onde descartar o lixo eletrônico, Anexo 13.*

 60 min

- *Peça que façam uma leitura comentada, estimulando a discussão sobre o que está sendo lido.*
- *Escolha um dos sites indicados no texto Lixo Eletrônico: O que é e onde descartar o lixo eletrônico, Anexo 13, e confira onde encontrar o posto de coleta de lixo eletrônico mais próximo, compartilhando a informação com os educandos e pedindo que compartilhem com seus familiares e amigos.*
- *Conclua a atividade recapitulando as principais ideias estudadas e discutidas.*



AVALIAÇÃO

- *Observe:*
 - *a habilidade de se expressarem oralmente;*
 - *a capacidade de leitura e interpretação de textos;*
 - *a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos.*
- *Peça que alguns educandos avaliem o trabalho de outros.*

MURO LEGAL



RECURSOS

- Dicionários – leve diferentes exemplares e peça que os educandos também levem.
- Reprodução da obra *Eletronic Eyes*, Anexo 15 – 1 cópia para cada educando.
- Tinta acrílica de várias cores.
- Pincéis – 1 para cada educando.
- Folhas de jornal na quantidade suficiente para forrar o solo ou pavimentação ao longo do espaço do muro a ser pintado.



1º MOMENTO

 30 min

- Peça que os educandos busquem o significado das palavras ambiente e estética em diferentes dicionários.
- Em seguida, todos devem ler e discutir os significados encontrados.
- Explique que, a partir dos conceitos de ambiente e estética, é possível depreender a ideia de que a cidade é nosso meio ambiente e, portanto, merece cuidados.
- Comente com os educandos sobre como um jardim, uma praça, um parque, uma obra de arte nos faz sentir bem e embelezam a cidade.
- Proponha, então, que a turma faça a sua parte – o muro da AABB, de uma escola parceira ou de outro espaço da comunidade deve ser escolhido para ser embelezado pelos educandos. Oriente sobre a forma de negociar essa pintura com os proprietários do espaço.



2º MOMENTO

 150 min

- Apresente *Os Gêmeos* – Gustavo e Otávio Pandolfo – e algumas de suas obras aos educandos.
- Proponha que os educandos façam uma releitura da obra *Eletronic Eyes*, Anexo 15, dos grafiteiros brasileiros *Os Gêmeos*.
- Verifique com antecedência se o muro escolhido está em bom estado e pintado com tinta branca – caso contrário, deverá ser devidamente lixado, reparado e pintado de branco.
- Peça aos educandos que tirem fotos do muro antes de iniciarem o trabalho.
- Utilize o Anexo 15 para reproduzir no muro escolhido os traços principais da figura, usando tinta preta – os educandos deverão colorir com as cores e estilos que preferirem.
- Peça para forrarem o piso com folhas de jornal antes de iniciar o trabalho – isso já reflete um cuidado com o ambiente.
- Distribua a tinta e os pincéis e divida os educandos em duplas, para que cada uma delas fique responsável por pintar determinadas partes da figura – organize uma escala para revezamento, de forma que todos participem do trabalho.
- Peça aos educandos que tirem fotos do muro com o trabalho pronto.
- Conclua a atividade discutindo com os educandos sobre o processo e o resultado do trabalho do grupo, questionando sobre o embelezamento do ambiente.

NOSSO JARDIM



RECURSOS

- Folhas de papel do tipo A4 – 2 para cada educando (sendo uma para a lista e outra para o desenho).
- Lápis de cor – 12 cores – 1 para cada educando.
- Giz de cera – 12 cores – 1 para cada educando.
- Os demais recursos deverão ser detalhados no projeto do jardim.



1º MOMENTO

 30 min

- Pergunte aos educandos sobre as sensações provocadas por um jardim e o que acham da ideia de criar um jardim ou melhorar e cuidar de um que já exista.
- Peça que façam, individualmente, uma lista de plantas ornamentais que conhecem.
- Distribua material de desenho.
- Peça que desenhem algumas das plantas que aparecem na lista.
- Monte um painel com os desenhos, à medida que forem apresentados pelos seus autores.
- Conclua a atividade pedindo que façam um levantamento, em suas casas e na vizinhança, sobre: plantas que melhor se adaptam à região onde será construído o jardim; disponibilidade de mudas; interesse em participar da construção do jardim.



2º MOMENTO

 120 min

- Procure identificar os educandos que detém algum conhecimento de plantio.
- Escolha, com os educandos, o local onde construirão o jardim ou examinem as condições do jardim já existente e que será melhorado e cuidado pela turma.
- Faça, com os educandos, um projeto para o jardim – a assessoria de um especialista em jardins pode ser estimulante e melhorar a qualidade do trabalho realizado.
- Realize, com os educandos, um levantamento de tudo o que irão precisar – adubos, mudas, equipamentos para irrigação, cercas de proteção, entre outros.



3º MOMENTO

 30 min

- Execute o projeto elaborado pelos educandos.
Observação: Essa etapa será desenvolvida conforme o prosseguimento do projeto, dia após dia, e demandará atividades periódicas.

O ÍNDIO DE HOJE



RECURSOS

- Foto de indígenas, Anexo 16 – 1 cópia.
- 5 computadores conectados à Internet.
- Cartolinas – 1 folha para cada subgrupo.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Canetas hidrográficas – 1 caixa para cada subgrupo.



1º MOMENTO

30 min

- Pergunte aos educandos como eles veem o índio de hoje – deixe que eles respondam livremente, apenas guie a discussão.
- Mostre a foto do Anexo 16 e explique que os educandos da foto são seis indígenas universitários.
- Peça que elaborem, em duplas, um texto que sintetize todo o conhecimento que possuem sobre os indígenas brasileiros.



2º MOMENTO

40 min

- Distribua os educandos em cinco subgrupos de cinco integrantes.
- Escreva o nome de 10 etnias em 10 tirinhas de papel e sorteie entre os subgrupos os temas de pesquisa. Sugestões: Kayapó, Karajá, Patoxó Hã-Hã-Hãe, Bororo, Araweté, Nambikwara, Kaiabi, Guajajara, Cinta Larga, Munduruku.
- Explique aos educandos que a pesquisa consiste em coletar informações sobre o nome da etnia, a língua, a localização, a população, as principais atividades de subsistência e como se organizam atualmente.
- Diga que as informações devem ser coletadas em sites disponíveis na Internet, com indicação da fonte (nome do site/blog acessado).
- Relacione as informações coletadas com práticas de proteção do meio ambiente.
- Oriente os educandos durante a fase de pesquisa, apresentando sites de busca e respectivos recursos, discorrendo sobre fontes, qualidade das informações, dentre outros cuidados.



3º MOMENTO

40 min

- Peça aos subgrupos que, após a coleta de informações, elaborem um cartaz que sintetize tudo o que aprenderam sobre a etnia estudada, especialmente, como viviam e como vivem hoje.



4º MOMENTO

40 min

- Peça que cada subgrupo apresente o seu trabalho.
- Conclua a atividade sugerindo que cada educando reveja a síntese que fez no primeiro momento da atividade e compare com as informações divulgadas pelos subgrupos. Essa comparação deverá ser feita de forma discursiva, com a participação de todo o grupo.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Comunicação e tecnologia da informação
- Direitos humanos e cidadania

Público: adolescentes

Tempo estimado: 2h30

Objetivos

- Descrever as características das etnias indígenas estudadas.
- Definir a identidade contemporânea do índio.
- Associar o modo de vida indígena a práticas de proteção ao meio ambiente.
- Realizar pesquisas na Internet.
- Desenvolver o senso estético.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.

AVALIAÇÃO

- Observe:
 - o poder de síntese dos educandos;
 - a capacidade de leitura e interpretação de textos disponíveis na Internet;
 - a habilidade de se expressarem oralmente;
 - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
 - o senso estético nas atividades de elaboração de cartazes;
 - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
 - a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.
- Peça que alguns educandos avaliem o trabalho de outros.

DICAS

- Analise a possibilidade de visitar comunidades indígenas da região.
- Verifique a possibilidade de entrevistar indígenas que frequentam escolas.
- Oriente os educandos a realizarem pesquisa nos sites: Povos Indígenas no Brasil, do Instituto Socioambiental (ISA), Índio Educa e Museu do Índio .
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajuda aos colegas.
- Favoreça atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.
- Aprofunde as discussões sobre alternativas de subsistência e trabalho indígena.
- Identifique práticas indígenas que possam ser reproduzidas em oficinas – alimentação, artesanato, manufatura de utensílios, entre outras.

REFERÊNCIAS

- AMPUDIA, Ricardo. O que (não) fazer no Dia do Índio. Nova Escola. Abril 2011. Disponível em: revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/nao-fazer-dia-indio-cultura-indigena-624334.shtml. Acesso: em 25/10/2012.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. No Brasil todo mundo é índio, exceto que não é. São Paulo, Instituto Socioambiental, 2006.
- Povos Indígenas no Brasil do Instituto Socioambiental (ISA). Disponível em: pib.socioambiental.org/pt. E Índio Educa. Disponível em: www.indioeduca.org/. Acessos em: 25/10/2012.

NOTAS

O QUE SÃO ONGs?



RECURSOS

- Cópias dos textos ONGs (Organizações não governamentais) e Para que servem as ONGs?, Anexos 17 e 18.
- Folhas de papel A4 – 1 para cada educando.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada subgrupo.
- Revistas.
- Tesoura – 2 para cada subgrupo.
- Cola – 1 para cada subgrupo.
- Cartolina – 1 para cada subgrupo.



1º MOMENTO

 60 min

- Pergunte aos educandos se eles sabem explicar o que é uma ONG, para que servem e como podem ser criadas.
- Distribua cópias dos textos ONGs (Organizações não governamentais), Anexo 17, peça que façam uma leitura comentada do texto. Pergunte se conhecem outras organizações do terceiro setor e aproveite para comentar sobre a Fundação Banco do Brasil e a Federação Nacional das AABB, instituidores do Programa Integração AABB Comunidade.
- Sistematize o debate, dialogando com os educandos a partir dos comentários apresentados e das informações contidas no texto Para que servem as ONGs?, Anexo 18.
- Selecione cinco educandos, aleatoriamente, e distribua entre eles tiras de papel com os temas: Desmatamento; Poluição das Águas; Proteção aos Animais; Poluição Sonora; Poluição nas Cidades.
- Explique que cada educando deverá se juntar ao colega detentor do tema que mais lhe desperta interesse, devendo ser respeitado o número de até seis integrantes por subgrupo.
- Ajude-os na formação dos subgrupos e, em seguida, diga que eles deverão criar uma ONG fictícia que trate do tema escolhido.



2º MOMENTO

 60 min

- Distribua papel A4, material de escrita e de desenho, revistas e cartolina.
- Peça que criem a ONG orientando-se pelas seguintes instruções.
 1. Escolher um nome, definir os objetivos e organizar as formas e os locais de atuação.
 2. Formar um Conselho Diretor, em que cada membro do subgrupo deverá ter um cargo dentro da ONG: presidente; vice-presidente; secretário; tesoureiro; diretor, entre outros.
 3. Criar um painel onde constarão as principais informações sobre a ONG: nome; Conselho Diretor; objetivos; forma e locais de atuação – os painéis deverão ser ilustrados com gravuras e desenhos que transmitam o campo de atuação da ONG.



3º MOMENTO 50 min

- Peça que cada subgrupo apresente a sua ONG, criando espaço para que os demais subgrupos façam perguntas para conhecê-la melhor.
- Conclua a atividade explorando o que os subgrupos apresentaram e ressaltando as principais ideias tratadas durante a oficina, especialmente, a utilidade de uma ONG e suas contribuições positivas para a sociedade e meio ambiente.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita
- Direitos humanos e cidadania

Público: adolescentes

Tempo estimado: 2h50

Objetivos

- Conceituar Organizações não governamentais – ONGs.
- Compreender a importância, utilidade e função política e social das ONGs.
- Adotar atitudes que reflitam uma consciência cidadã.
- Associar ONGs ao exercício da cidadania e da democracia.
- Desenvolver o senso estético.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.

AVALIAÇÃO

Observe:

- a capacidade de leitura e interpretação de textos;
- a habilidade de se expressarem oralmente;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
- a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;
- o senso estético nas atividades de elaboração de cartazes;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores;
- a capacidade de organizar e categorizar informações.

Peça que alguns educandos avaliem o trabalho de outros.

DICAS

- Estimule a participação em ONGs locais.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajudando os colegas.
- Facilite atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.
- Relacione participação em ONGs e desenvolvimento profissional.
- Aprofunde as discussões valendo-se do conteúdo dos sites: Greennation (www.greennation.com.br/pt/dica/52/Equipe-GreenNation/ONGs-Ambientais) e Prêmio Greenvana. Greenbest. 2012. Disponível em: greenbest.greenvana.com/edicao-anterior/ong/.

REFERÊNCIAS

- DELGADO, Rodrigo Mendes. O que é um ONG? Direito.Net. Publicado em 16 abr. 2005. Disponível em: www.direitonet.com.br/artigos/exibir/1983/O-que-e-uma-ONG. Acesso em: 06/11/2012.
- FAJARDO; SILVEIRA; REIS; VIEIRA; CARLOS; LAMOUNIER; Bruno, Carlos, Cláudia, Gema; Gislana; Maria Luiza. A importância das Organizações Não-Governamentais (ONGs) no Exercício da Cidadania no Brasil. Curso de Direito. Projeto Interdisciplinar – 1º. Semestre. Faculdade Novos Horizontes. 2008. Disponível em: www.unihorizontes.br/proj_inter20081/dir/importancia_organizacoes_ngo_governamentais.pdf. Acesso: em 06/11/2012.
- FARIA, Caroline. Infoescola, Navegando e Aprendendo. ONGs Organizações Não-Governamentais. Disponível em: www.infoescola.com/geografia/ongs-organizacoes-nao-governamentais/. Acesso em: 06/11/2012.
- Greenation. ONG´s Ambientais. Disponível em: www.greenation.com.br/pt/dica/52/Equipe-GreenNation/ONGs-Ambientais>. Acesso em: 06/11/2012.
- GWERCMAN, Sérgio. Para que servem as ONGs? Revista Super Interessante. Publicado em abr. 2004. Disponível em: super.abril.com.br/cotidiano/servem-ongs-444432.shtml. Acesso em: 06/11/2012.
- RAMALHO, Priscila. Porque as ONGs são importantes. Planeta Sustentável. Educação. Revista Nova Escola. Publicado em jun. 2007. Disponível em: planetasustentavel.abril.com.br/noticia/educacao/conteudo_238260.shtml>. Acesso em: 05/11/2012.

O ÚLTIMO A SAIR APAGA A LUZ!



RECURSOS

- Equipamentos para a exibição de vídeos disponíveis na Internet.
- Vídeo Família Sbanja.
- Fichas de papel – 2 para cada educando.
- Canetas – 1 para cada educando.
- Folhas de papel pardo – 2.
- Colas – 2.
- Pincéis para papel, do tipo Pilot, na cor preta ou azul – 2.
- Texto Qual o impacto ambiental da instalação de uma hidrelétrica?, Anexo 19.



1º MOMENTO

 30 min

- *Questione os educandos sobre o conceito de consumo consciente. Diga que consumo consciente nada mais é do que a adoção de pequenas atitudes em nosso dia a dia que contribuam para que o planeta continue nos fornecendo os recursos naturais de que precisamos, sem entrar em colapso.*
- *Pergunte se eles se preocupam em economizar energia elétrica no seu dia a dia e como eles fazem isso.*
- *Diga que assistirão a um vídeo produzido pela Eletrosul que conta a história da Família Sbanja e seus problemas com o desperdício de energia elétrica.*
- *Exiba o vídeo e comente sobre o seu conteúdo, perguntando se veem um pouco da Família Sbanja na própria família.*
- *Diga que a economia de energia não é somente uma economia de dinheiro e, com o auxílio do texto Qual o impacto ambiental da instalação de uma hidrelétrica?, Anexo 19, exponha os problemas das hidrelétricas.*



2º MOMENTO

 60 min

- *Distribua tiras de papel e canetas para os educandos e peça que cada um deles escreva na sua tira de papel um hábito ruim que possui e que resulta em um desperdício de energia.*
- *Recolha as tiras de papel e redistribua-as, aleatoriamente, entre os educandos. Os educandos deverão analisar o mau hábito relatado pelo colega e sugerir uma maneira de acabar com ele, dando uma dica, que deve ser escrita em uma outra tira de papel. Exemplo: mau hábito – deixar a televisão ligada mesmo quando ninguém está assistindo; dica – sempre desligar a televisão quando não houver uma pessoa realmente assistindo.*
- *Peça para que os educandos digam para a turma qual o mau hábito receberam e qual a dica oferecem para que ele não persista.*
- *Disponibilize folhas de papel pardo, cola e pincel para que os educandos montem dois painéis: um deverá trazer como título Maus hábitos e o outro Economize Energia. No primeiro painel deverão ser coladas as tiras de papel que trazem os maus hábitos e no segundo devem ser coladas as tiras que trazem as dicas dadas para se economizar energia.*
- *Fixe os painéis em local apropriado e recapitule as principais ideias da atividade.*

os CINCO R's



RECURSOS

- Fichas com os 5 Rs escritos de maneira bem visível, um em cada ficha, com espaço para anotações em volta das palavras: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar.

REPENSAR

REDUZIR

REUTILIZAR

RECICLAR

RECUSAR

- Folhas de papel A4 - 1 para cada educando.
- Canetas hidrográficas - 12 cores - 1 caixa.
- Texto Educação ambiental e os 5 Rs.



1º MOMENTO

 30 min

- Peça que os educandos façam um círculo - em um pátio, quadra esportiva ou jardim.
- Explique que os 5 Rs são cinco palavras que começam com a letra R e que representam ações práticas de cuidado com o consumo e com o meio ambiente, facilmente integradas ao nosso dia a dia.
- Pergunte se os educandos tem ideia de quais seriam essas cinco palavras.
- Apresente as fichas com os 5 Rs: *repensar, reduzir, reutilizar, reciclar e recusar.*
- Peça que eles pensem sobre o que essas palavras querem dizer e, com a ajuda do texto Educação Ambiental e os 5Rs, Anexo 20, oriente a escrita, com canetas hidrográficas, em cada uma das fichas, de palavras que traduzam a ideia de cada um dos 5Rs.
- Conclua esse momento pedindo que elaborem frases conceituais, por escrito, em folhas de papel A4, sobre cada um dos 5Rs e, em seguida, que leiam as frases que produziram.



2º MOMENTO

 30 min

- Leve os educandos para uma aula passeio, para que eles observem a organização e a limpeza das ruas e praças, especialmente as lixeiras, anotando os tipos de resíduos encontrados.



3º MOMENTO

 30 min

- Peça que os educandos façam um círculo - em um pátio, quadra esportiva ou jardim.
- Apresente, novamente, as fichas com os 5Rs.
- Peça que manifestem as suas percepções com relação aos resíduos que encontraram - quantidade, formas de armazenamento, tipos, entre outros aspectos.
- Pergunte sobre o que poderia ser feito com relação aos resíduos encontrados se fossem aplicados os 5Rs.
- Conclua a atividade pedindo que reflitam sobre o que podem fazer em suas casas, com os vizinhos e em suas escolas. Solicite relatos posteriores do que foi feito em casa, na escola e na comunidade.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita

Público: crianças, adolescentes, familiares, comunidade e escolas

Tempo estimado: 1h30

Objetivos

- Conceituar os termos *Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar*.
- Descrever a importância de ações preventivas e reparadoras relacionadas ao cuidado ambiental.
- Associar cuidado ambiental com conduta individual e coletiva.

- Adotar atitudes que favoreçam a preservação do meio ambiente.
- Desenvolver habilidades específicas para reutilização de produtos e embalagens.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.
- Desenvolver a escrita a partir da elaboração de pequenos textos.



DICAS

- Sugira que os educandos façam associações entre as diferentes formas dos resíduos encontrados e as figuras geométricas.
- Proponha visita a alguma cooperativa de reciclagem de resíduos.
- Encoraje a realização de campanhas de aplicação dos 5Rs envolvendo as famílias, as escolas parceiras e outras instituições da comunidade.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajuda aos colegas.
- Facilite atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.

REFERÊNCIAS

- GALVÃO, Vanessa Salum Cabral. Os 5 Rs na escola. Portal do Professor. 21 fev. 2012. Disponível em: portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25336. Acesso em: 29/10/2012.
- LOUREDO, Paula. Educação Ambiental e os 5Rs. A política dos 5 Rs é conhecida e utilizada por muitos. Ela consiste no ato de repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar. Disponível em: educador.brasilecola.com/estrategias-ensino/educacao-ambiental-os-5-rs.htm. Acesso em: 29/10/2012.

AVALIAÇÃO

Observe:

- a habilidade de se expressarem oralmente e por escrito;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.

NOTAS

PASSAREDO



RECURSOS

- Equipamentos para a exibição de vídeos disponíveis na Internet.
- Música Passaredo, de Chico Buarque. Disponível em: www.vagalume.com.br/chico-buarque/passaredo.html.
- Folhas de papel A4 – 1 para cada educando.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada 5 educandos.
- Giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada 5 educandos.
- Molde da máscara, Anexo 21 – 1 para cada educando.
- Tesoura escolar – 1 para cada educando.
- Cola – 5 frascos.
- Elástico para fixar a máscara no rosto – cerca de 20 cm para cada educando.
- Papel cartão - 5 folhas.



1º MOMENTO

 30 min

- *Diga aos educandos que vai apresentar-lhes a música Passaredo, de Chico Buarque, explicando que passaredo é o nome dado ao agrupamento de um grande número de pássaros.*
- *Distribua folhas de papel A4 e material para desenho.*
- *Execute a música Passaredo, de Chico Buarque.*
- *Peça que façam desenhos que remetam ao que a canção está dizendo e, em seguida, apresentem os desenhos aos colegas.*
- *Pergunte sobre a mensagem central da música, especialmente a contida na expressão “...que o homem vem aí...”.*
- *Explore a questão do cuidado ambiental – fauna – pedindo que manifestem as suas percepções sobre a atuação do homem com relação aos pássaros.*

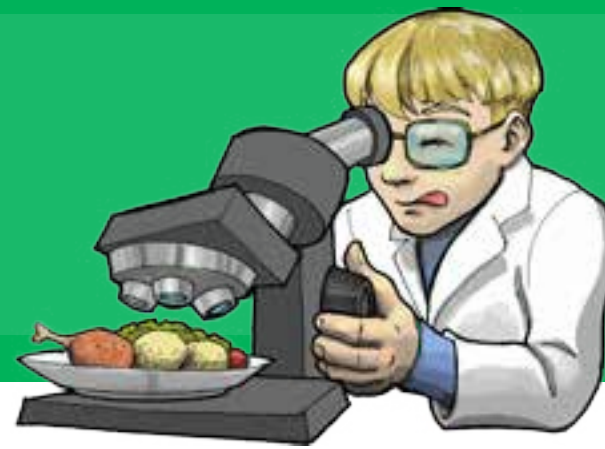


2º MOMENTO

 60 min

- *Diga aos educandos que confeccionarão máscaras de pássaros a partir das orientações seguintes.*
 1. *Colar o molde, Anexo 21, em papel cartão bem resistente.*
 2. *Recortar a área dos olhos.*
 3. *Pintar a máscara, usando tintas de diferentes cores e esperar que a tinta seque.*
 4. *Fazer furos nas laterais, ao lado dos olhos, amarrando o elástico que prenderá a máscara na cabeça.*
- *Execute novamente a música. Agora com os educandos com máscaras de pássaros.*
- *Peça que, enquanto a música toca, criem uma coreografia que expresse a temática central da música, especialmente o trecho que diz “...que o homem vem aí...”.*
- *Conclua a atividade pedindo que reflitam sobre as atitudes que podem adotar para proteger os pássaros.*

TRANSGÊNICOS: PRÓS E CONTRAS



RECURSOS

- Cronômetro ou relógio – para a marcação do tempo dos debates.
- Texto Ruim para o produtor e para o consumidor, Anexo 22 – 1 cópia para cada educando.
- Texto Argumentos favoráveis aos transgênicos, Anexo 23 – 1 cópia para cada educando.
- Moeda – para o cara ou coroa.
- Folhas de papel A4 – 1 para cada educando.



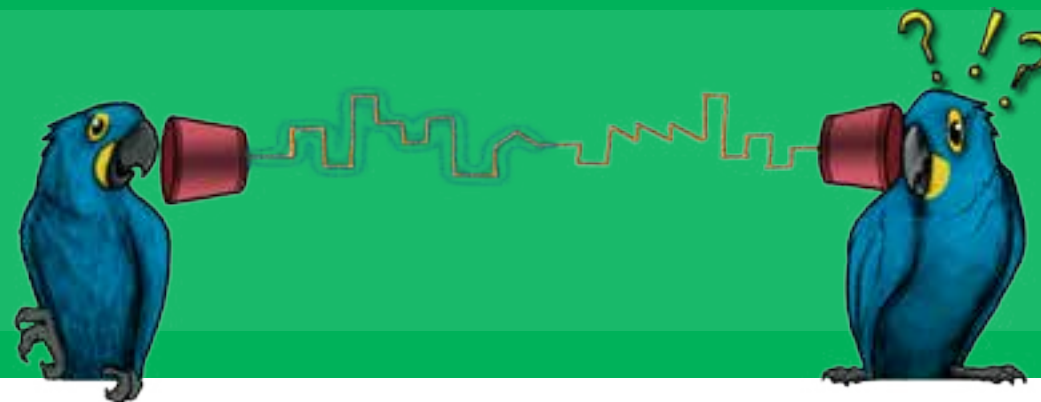
1º MOMENTO

- Exponha o tema da atividade perguntando aos educandos o que eles sabem sobre alimentos transgênicos.
- Diga que receberão textos diferentes que trazem informações sobre os alimentos transgênicos.
- Distribua os educandos em seis subgrupos – a quantidade de subgrupos deve ser par. Para metade dos subgrupos distribua o texto Ruim para o produtor e para o consumidor, Anexo 22, e para a outra metade distribua o texto Argumentos favoráveis aos transgênicos, Anexo 23.
- Peça que leiam e discutam o texto nos subgrupos.
- Explique que os subgrupos que estão com o texto Ruim para o produtor e para o consumidor serão a favor dos alimentos transgênicos e os subgrupos que estão com o texto Argumentos favoráveis aos transgênicos serão contra os alimentos transgênicos. Esclareça que esta divisão é desvinculada do real entendimento dos educandos e que eles deverão defender o ponto de vista determinado, ainda que ele não coincida com a própria opinião.
- Peça que os educandos se organizem para dar início ao debate, orientando-se pelas seguintes instruções.

 60 min

1. Cada subgrupo deverá montar um esquema de argumentos a serem utilizados no debate com um subgrupo contrário.
2. Sorteie um subgrupo a favor dos alimentos transgênicos e um subgrupo contra os alimentos transgênicos para começar. Eles deverão se posicionar perante o restante da turma e com um cara ou coroa decidir quem inicia o debate. O subgrupo que ganhar no cara ou coroa terá quatro minutos para argumentar. O subgrupo contrário, em seguida, terá também quatro minutos para defender sua opinião. O educador deve ficar atento para a validade dos argumentos utilizados.
3. Após a argumentação dos dois subgrupos aquele que se apresentou primeiro terá dois minutos para contestar os argumentos apresentados pelo segundo. Findos, os dois minutos, o segundo subgrupo também contestará a argumentação do primeiro.
4. Ao final das exposições a turma deverá, por votação, escolher qual subgrupo defendeu com melhores argumentos o ponto de vista determinado.
5. Os demais subgrupos deverão proceder de maneira idêntica, sendo sempre chamados de dois em dois: um subgrupo a favor dos alimentos transgênicos e um subgrupo contra os alimentos transgênicos.

QUAL É A MANCHETE?



RECURSOS

- Foto que ilustra o texto Poluição sonora atrapalha “diálogo” de aves, Anexo 24 – 1 cópia para cada subgrupo.
- Texto Poluição sonora atrapalha “diálogo” de aves, Anexo 24 – 1 cópia para cada educando.
- Folhas de papel A4 – 1 para cada educando.



1º MOMENTO

 40 min

- Distribua os educandos em cinco subgrupos de cinco pessoas.
- Distribua a fotografia que ilustra o texto Poluição sonora atrapalha “diálogo” de aves e folhas de papel A4.
- Explique para os educandos que a fotografia ilustra uma reportagem do jornal Folha de S. Paulo. Diga que o assunto da reportagem é poluição, porém, não diga qual é o tipo de poluição e não forneça mais nenhuma informação sobre a reportagem aos educandos.
- Diga que eles devem, a partir da fotografia, imaginar o que poderia ser dito na reportagem. Lembre-os que o assunto tratado deve ser poluição, mas que este é o único requisito.
- Peça que os educandos elaborem uma reportagem que comporte a fotografia e que trate de poluição orientando-se pelas seguintes instruções.

1. Cada subgrupo deve trocar ideias e escrever um texto do tipo jornalístico (reportagem/notícia), com cerca de trinta linhas.
2. Deve ser dada uma atenção especial para a criação do título da reportagem.
3. Terminado o texto, cada subgrupo deverá escolher um representante que o lerá para a turma em voz alta. Todos os subgrupos deverão ler suas notícias.
4. Finalizadas as leituras abra um debate, comparando as reportagens criadas pelos subgrupos. Ajude os educandos a comparar qual texto foi mais realista, qual foi mais criativo etc.



2º MOMENTO

 40 min

- Distribua para o grupo a notícia do jornal Folha de S. Paulo, Poluição sonora atrapalha “diálogo” de aves, Anexo 24.
- Peça que os educandos leiam a reportagem com o seu subgrupo e, em seguida, tenham comentários. Logo após, cada subgrupo deve se manifestar sobre o que achou da reportagem.
- Incentive a comparação entre as notícias criadas e a notícia original. Ajude os educandos a escolher qual notícia criada ficou mais parecida com a real e qual ficou menos parecida.
- Pergunte para os educandos se eles já tinham ouvido falar em poluição sonora e se imaginaram que esse tipo de poluição poderia ser tão nociva aos animais.
- Finalize a atividade alertando os educandos sobre a abrangência dos impactos do ser humano na natureza.

QUAL PEGADA VOCÊ DEIXA?



RECURSOS

- Conceito de Pegada ecológica, Anexo 25. Faça previamente um cartaz bem grande para que os educandos afixem recortes de revistas nele.
- Computadores conectados à Internet.
- Folhas de papel A4 – 1 para cada educando.
- Revistas.
- Tesoura – 1 para cada educando.
- Cola – 3 tubos.



1º MOMENTO

30 min

- Pergunte aos educandos se eles já ouviram falar em Pegada ecológica, se eles não souberem peça que tentem adivinhar.
- Apresente o conceito de Pegada ecológica usando o cartaz produzido previamente.
- Distribua revistas e peça que procurem fotos e ilustrações de coisas que deixam no planeta uma Pegada ecológica

significativa, seja porque necessitam de muitos recursos naturais para serem produzidas ou porque, quando descartadas, passarão por um difícil e demorado processo de reintegração ao meio ambiente.

- Peça que recortem as fotos e ilustrações encontradas.



2º MOMENTO

30 min

- Peça que os educandos apresentem para o grupo pelo menos uma das fotos ou ilustrações escolhidas e explique porque aquele item deixa no planeta uma Pegada ecológica. Após a apresentação os educandos deverão colar as figuras no papel pardo em volta do conceito de Pegada ecológica.
- Estimule um debate, fazendo comparações e intercedendo quando perceber que o conceito não foi assimilado corretamente.



3º MOMENTO

50 min

- Diga aos educandos, que agora cada um deles irá calcular sua Pegada ecológica e descobrir se seus hábitos de consumo são sustentáveis.
- Peça que entrem no site www.oeco.com.br/calculadora, selecionem a opção Português e respondam ao questionário. Depois de responderem o questionário, devem anotar em folha de papel A4 os resultados que obtiveram.
- Peça que comparem os resultados encontrados, atentos à capacidade de regeneração do planeta que seria exigida de acordo com os estilos de vida e quais são as áreas mais exploradas pela Pegada ecológica.
- Conclua a atividade pedindo que reflitam sobre tudo o que foi visto na oficina; aponte a necessidade de se rever hábitos de consumo; indique medidas capazes de diminuir a Pegada ecológica.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita
- Comunicação e tecnologias da informação

Público: adolescentes

Tempo estimado: 1h50

Objetivos

- Descrever o conceito de pegada ecológica, como um índice para se medir o nível de sustentabilidade de uma sociedade.
- Descrever como um estilo de vida pode repercutir no ambiente natural.
- Adotar hábitos de consumo mais inteligentes e saudáveis para si próprio, para os outros e para o planeta.
- Desenvolver o senso estético.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.

AVALIAÇÃO

Observe:

- a capacidade de leitura e interpretação de textos;
- a habilidade de se expressarem oralmente;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
- a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;
- o senso estético nas atividades de recorte e colagem;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores;
- a mudança de atitudes de consumo e de descarte de resíduos após a realização da oficina.

DICAS

- Exercite cálculos de regra de três na comparação dos resultados do teste da Pegada ecológica.
- Explore os gráficos exibidos no resultado do teste.
- Visite o site Portal São Francisco, ele dá ótimas dicas para diminuir a Pegada Ecológica.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajudando os colegas.
- Facilite atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.

REFERÊNCIAS

- CAPELAS, Afonso Júnior. Pegada Ecológica e Eco percepção. Disponível em: planetasustentavel.abril.com.br/noticia/estante/estante_264234.shtml. Acesso em: 31/10/2012.
- Ecological Footprint. Center for sustainable economy. Disponível em: www.myfootprint.org/. Acesso em: 31/10/2012.
- Portal São Francisco. Pegada Ecológica: conceito, cálculo e reflexão. Disponível em: www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-pegada-ecologica/meio-ambiente-pegada-ecologica.php. Acesso em: 31/10/2012.
- Wikipédia. Pegada Ecológica. Disponível em: pt.wikipedia.org/wiki/Pegada_ecol%C3%B3gica. Acesso em: 31/10/2012.

NOTAS

QUANTO DURA NOSSO LIXO?



RECURSOS

- Folhas de papel A4 - Coisas que eu usei ontem - 1 para cada educando.
- Folhas de papel A4 - Coisas que joguei fora ontem - 1 para cada educando.
- Lápis de cor - 12 cores - 1 caixa para cada 5 educandos.
- Giz de cera - 12 cores - 1 caixa para cada 5 educandos.
- Cola - 3 tubos.
- Papel pardo para o painel de coisas usadas e descartadas - 4 folhas.
- Amostras dos itens descritos na Tabela - acondicionadas em sacos plásticos. No caso do pneu, traga um fragmento.
- Etiquetas adesivas, confeccionadas previamente, indicando o tempo de decomposição das amostras.
- Etiquetas adesivas em branco, para anotar as sugestões de tempo de decomposição.
- Tabela 1 - Quanto dura nosso lixo, Anexo 26 - 1 cópia para cada educando.



1º MOMENTO

50 min

- Distribua para cada educando uma folha de papel com o título *Coisas que eu usei ontem e material para escrita e desenho.*
- Peça para que desenhem e identifiquem com palavras todos os produtos que se lembram de ter usado ou consumido no dia anterior, por exemplo: copo, manteiga, papel, caneta, iogurte, bola, xampu, banana etc.
- Entregue outra folha de papel com o título *Coisas que joguei fora ontem.*
- Peça que desenhem e identifiquem com palavras tudo o que jogaram fora no dia anterior, por exemplo: papel higiênico, casca de frutas, restos de comida, sacolas plásticas etc.
- Cole, com a ajuda dos educandos, as folhas *Coisas que eu usei ontem* em uma folha de papel pardo e as folhas *Coisas que joguei fora ontem* em outra folha de papel pardo, formando um painel.
- Explore o painel comparando o consumo e a produção de resíduos descritos por eles.



2º MOMENTO

50 min

- Apresente amostras dos materiais descritos na tabela Tabela 1 - Quanto dura nosso lixo, Anexo 26, uma a uma, pedindo para que identifiquem o nome dado àquele objeto ou material.
- Peça, para cada amostra, que um dos educandos sugira o tempo de decomposição - anote o tempo sugerido em etiqueta, afixando-a na amostra.
- Distribua a Tabela 1 - Tempo de Decomposição do Lixo, Anexo 26.
- Peça que façam comparações entre as estimativas feitas pelos colegas e o que consta da Tabela.
- Monte, com a ajuda dos educandos, um segundo painel com as amostras de materiais e, ao lado delas, etiquetas com os respectivos tempos de decomposição.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita
- Direitos humanos e cidadania

Público: crianças, adolescentes e familiares

Tempo estimado: 2h30

Objetivos

- Descrever a estreita relação entre consumo e produção de resíduos.
- Identificar períodos de decomposição de materiais no meio ambiente.
- Discorrer sobre a existência de diferenças no tempo de decomposição de materiais no ambiente natural.
- Adotar atitudes mais responsáveis e inteligentes de consumo, especialmente no que diz respeito ao meio ambiente.
- Adotar atitudes de descarte de produtos e resíduos que protejam o meio ambiente.
- Desenvolver o senso estético.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.



3º MOMENTO

 50 min

- Explore os dois painéis – o produzido na primeira etapa e o painel com as amostras.
- Peça que façam associações entre os dois painéis, identificando quanto tempo os itens descartados por eles no dia anterior levarão para se decomporem.
- Alerta os educandos para as diferenças entre os períodos de decomposição dos materiais, destacando as mais contrastantes.
- Ressalte que materiais como o vidro, pneu e plástico, demoram muito tempo para se decomporem, ficando por longos períodos no lugar onde são depositados quando poderiam ser utilizados para outras coisas, ao contrário do que acontece com os animais, vegetais e alimentos.
- Explique que a reutilização de resíduos pode representar economia e poupa o meio ambiente.
- Finalize pedindo sugestões de reaproveitamento dos materiais e questione os educandos sobre o que é reaproveitado em suas casas, fazendo um relato periódico das conquistas obtidas pela família.



DICAS

- Explore conteúdos da matemática, especialmente a proporção, comparando o tempo de decomposição de cada amostra, perguntando qual das amostras comparadas será decomposta mais cedo.
- Aprofunde estudos sobre a atividade de catação de materiais recicláveis e sua importância para a sociedade.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajuda aos colegas.
- Facilite atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.



REFERÊNCIAS

- Almanaque Brasil Socioambiental. Instituto Socioambiental. São Paulo, 2005. 479p.
- Cadê o lixo que estava aqui?. Instituto Estre de Responsabilidade Socioambiental. Programa de educação Ambiental. São Paulo. Disponível em: www.institutoestre.org.br. Acesso em: 15/10/2012.
- Educação Ambiental, Agenda 21 Escolar, 2012. Disponível em: eaa21e.blogspot.com.br/2012/04/decomposicao-lixo-dados-aproximados.html. Acesso em: 15/10/2012.
- Sete maneiras de reutilizar frascos de vidro. Ciclo Vivo. Disponível em: www.ciclovivo.com.br/noticia.php/2805/7_maneiras_de_reutilizar_frascosde_vidro/. Acesso em: 15/10/2012.



AValiação

Observe:

- a habilidade de se expressarem oralmente;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
- a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;
- o senso estético nas atividades de colagem e desenhos;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões dos trabalhos;
- a capacidade de fazer associações e estabelecer relações entre diferentes informações;
- a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.

QUE BICHO É ESSE?



Salve
a fauna



 30 MIN.



RECURSOS

- Texto, Anexo 27, Animais em extinção – 1 cópia para cada educando.
- Fotos de animais em extinção, Anexo 28 – 2 cópias para cada subgrupo.
- Cartolina branca – 1 para cada subgrupo.
- Tesoura – 1 para cada educando.
- Cola – 2 para cada subgrupo.



1º MOMENTO

- Distribua cópias do texto *Animais em extinção*.
- Peça que os educandos façam uma leitura compartilhada e comentada – cada educando lê um pequeno trecho e em seguida o grupo comenta o trecho lido.
- Chame a atenção dos educandos para o fato de que a fauna brasileira é uma das mais ricas do mundo, mas que as ameaças são muitas.
- Resgate, após a leitura, as principais ideias do texto e esclareça as dúvidas sobre o tema.



2º MOMENTO

 60 min

- Divida os educandos em cinco subgrupos de cinco integrantes.
- Distribua cópias do Anexo 28.
- Apresente para os educandos os animais em extinção ou em perigo de extinção no Brasil.
- Distribua a cartolina e explique para os educandos que elas confeccionarão seu próprio Jogo da Memória.
- Peça que os educandos cole as folhas com imagens em uma cartolina e depois recorte as figuras uma a uma.
- Dê início ao jogo orientando-se pelas seguintes instruções.
 1. Deve-se escolher o primeiro jogador de acordo com a ordem alfabética dos nomes dos integrantes do subgrupo. Identificado o jogador iniciante os próximos obedecerão ao sentido horário para jogar.
 2. As figuras devem ser embaralhadas e colocadas, de maneira organizada, de cabeça para baixo no chão.
 3. Cada jogador pode virar duas cartas na sua vez. Caso as figuras sejam idênticas (representem o mesmo animal) o jogador recolhe as figuras e as guarda junto de si. Dessa forma ganhará mais uma oportunidade de jogar, ou seja, poderá virar mais duas figuras. Se, caso contrário, as figuras viradas forem diferentes o jogador volta a virar as figuras para baixo e passa a vez para o próximo integrante do subgrupo.
 4. Ao final, o jogador que tiver mais duplas de figuras consigo será o vencedor.
- Recapitule o tema tratado na oficina e oriente os educandos a seguir as recomendações trazidas no texto lido, notadamente na parte *Você também pode ajudar...*

SE ESSA RUA FOSSE MINHA



RECURSOS

- Texto Rua de Porto Alegre ganha fama de “mais bonita do mundo”, Anexo 29 – 1 cópia para cada educando, com foto em cores.
- Papel A4 – 2 folhas para cada educando.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada 5 educandos.
- Giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada 5 educandos.
- Equipamentos para a exibição de vídeos disponíveis na Internet.
- Texto Minha rua, minha casa, Anexo 30 – 1 cópia para cada educando.
- Música Se esta rua fosse minha. Disponível em: www.vagalume.com.br/leandro-leonardo/se-essa-rua-fosse-minha.html.
- Luvas, sacos de lixo, vassouras e pás.
- Máquina fotográfica.



1º MOMENTO



30 min

- Conte aos educandos sobre como é a sua própria rua - descreva-a da forma mais detalhada possível; diga o nome de sua rua, se é plana ou inclinada, arborizada, asfaltada, limpa, suja, com muitas casas, com muitos prédios, muitas lojas etc.
- Distribua folhas de papel A4 e material de desenho para que os educandos descrevam e ilustrem suas próprias ruas. Lembre que todos eles devem escrever o nome da rua.
- Peça que os educandos mostrem aos colegas como são suas ruas - ao finalizar sua exposição o educando deverá dizer se acha a sua rua bonita ou não e por que.
- Pergunte aos educandos se já ouviram falar da rua mais bonita do mundo. Diga que ela é real e apresente o texto Rua de Porto Alegre ganha fama de “mais bonita do mundo”, Anexo 29.
- Peça que os educandos revezem na leitura do texto.
- Pergunte o que eles acharam sobre a matéria e se concordam com a escolha da rua da fotografia como a mais bonita do mundo.



2º MOMENTO



90 min

- Pergunte qual deles gostaria de morar em uma rua tão bonita como aquela.
- Coloque para tocar a música Se essa rua fosse minha. Leia a letra para o grupo. Ao final, diga que não é possível calçar uma rua com pedrinhas de brilhantes, mas que muitas outras coisas podem ser feitas para que elas ganhem um aspecto melhor, mais agradável e acolhedor.
- Distribua os educandos em cinco subgrupos de cinco integrantes e disponibilize o texto Minha rua, minha casa, Anexo 30.
- Promova uma discussão sobre as ideias trazidas no texto. Explique que embora os exemplos dados sejam bastante artísticos e, muitas vezes, profissionais, é possível que com atitudes simples seja alcançado um resultado muito positivo.
- Distribua folhas de papel A4 e peça que, em forma de tópicos, os subgrupos escrevam dicas para embelezar suas ruas: limpeza das calçadas; plantio e poda de árvores ou arbustos; instalação e manutenção de lixeiras etc.
- Proponha que todos se dirijam a uma rua próxima à AABB, que precise muito de cuidados e organizem um mutirão. Munidos de luvas, vassouras, sacos de lixo, pás, e muita disposição os educandos deverão fazer o que estiver em seu alcance para melhorar o aspecto daquela rua. Se possível, o educador deverá tirar uma fotografia antes e depois do mutirão, e mostrá-la aos educandos após o trabalho.
- Termine a atividade ressaltando os pontos positivos de se viver em uma rua limpa e esteticamente bonita e estimule os educandos a chamar familiares, amigos e vizinhos e fazer o mesmo mutirão por suas próprias ruas.

TERRA FÉRTIL



RECURSOS

- Ilustração Olá Galerinha, Anexo 31, em preto e branco – 1 cópia para cada educando.
- Tabela do plantio de hortaliças, Anexo 32 – 1 cópia.
- Lápis de cor – 12 cores – 1 caixa para cada 5 educandos.
- Giz de cera – 12 cores – 1 caixa para cada 5 educandos.
- Caixas de papelão – para recortar retângulos de 15cm x 8cm, na quantidade suficiente para todos os educandos.
- Pincéis do tipo Pilot, preto – 5 unidades.
- Fita adesiva.
- Palitos de churrasco – 1 para cada educando.
- Plástico transparente do tipo Contact – na quantidade suficiente para cobrir todas as placas.
- Terreno preparado para o plantio da horta – deve receber luz solar; ser plano ou levemente inclinado; ser protegido de correntes de vento.
- Ferramentas para trabalhar a terra.
- Sementes e mudas a serem plantadas – espécies compatíveis com o clima da região, a época do ano e com o tamanho da área destinada à horta.
- Adubo orgânico.



1º MOMENTO

 30 min

- Observação: é mais interessante que cada educando plante suas próprias sementes ou mudas, mas devido às restrições de espaço poderão ser distribuídos em subgrupos. Nesse caso, as placas deverão ter os nomes dos integrantes do subgrupo.*
- Explique que eles darão início à formação de uma pequena horta.
 - Distribua cópias do Anexo 31 – leia com eles a dica trazida na ilustração e diga para colorirem a figura.
 - Peça para que os educandos façam uma plaquinha, orientando-se pelas seguintes instruções.
 1. Recortar um retângulo de papelão bem resistente – 15cm X 8cm.
 2. Escrever, com pincel do tipo Pilot, nome e data, bem legíveis.
 3. Cobrir o retângulo de papelão com plástico do tipo contact.
 4. Prender, na parte de trás do papelão, com fita adesiva, um palito de churrasco.
 - Apresente as sementes e mudas selecionadas para plantio.
 - Peça que pesquisem, para o próximo encontro, sobre o que será plantado – forma de plantio, cuidados, tempo de colheita, etc.



2º MOMENTO

 120 min

- Leve os educandos para conhecer o espaço destinado à horta. Pergunte a eles o que vem a ser uma horta, para o que serve e o que podemos plantar nela.
- Mostre os instrumentos que serão utilizados para o plantio e passe à preparação da horta, orientando-se pelas seguintes instruções.
 1. Pedir para que o grupo comece a preparar a terra, afofando-a, desmanchando os torrões e molhando-a um pouco – se necessário misture um pouco de adubo orgânico.
 2. Peça que cavem buracos rasos – de 2 a 2,5 cm de profundidade –, depositem as sementes selecionadas e cubram com uma leve camada de terra. No caso de mudas, as covas devem ser mais profundas e devem ser retiradas, cuidadosamente, dos sacos plásticos, para que não se desmanchem. Alerta-os para que, quando enterradas as mudas, a plantinha deve ficar toda para fora, devendo ser enterrado apenas o bloco de terra.
 3. Regar as sementes e mudas.
 4. Afixar as placas com o nome do responsável pelo plantio e cuidados.
- Converse sobre a necessidade de regar a horta todos os dias pela manhã ou ao fim da tarde. Monte rodízios para que cuidem da rega e da limpeza da horta.
- Plante, com os educandos, salsinha, cebolinha e ervas como forma de proteção da horta contra pragas.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Saúde integral

Público: crianças e adolescentes

Tempo estimado: 2h30

Objetivos

- Descrever tipos de hortaliças e respectivas características e épocas de plantio.
- Descrever técnicas simples para o plantio de hortas.
- Associar o cultivo de horta sem agrotóxicos à saúde própria e do meio ambiente.
- Realizar, coletivamente, plantio de uma pequena horta.
- Discorrer sobre os benefícios para a economia familiar com a manutenção de hortas.
- Manipular equipamentos e utensílios necessários para o plantio de uma horta.
- Desenvolver o senso de responsabilidade a partir de cuidados com o plantio e trato das sementes e mudas.

AVALIAÇÃO

Observe:

- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
- a habilidade motora na manipulação de utensílios e materiais usados nas atividades;
- o senso estético nas atividades de recorte, colagem e desenhos;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e desenvolvimento dos trabalhos;
- o nível de sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores;
- a capacidade de assumirem pequenas responsabilidades.

DICAS

- Proponha a elaboração de um projeto de plantio de horta envolvendo todas as turmas.
- Busque a colaboração de profissionais da área, favorecendo as possibilidades de sucesso do projeto.
- Aprofunde a discussão sobre técnicas de plantio, uso de agrotóxicos e fertilizantes, entre outras questões.
- Ressalte a economia que pode ser feita com a manutenção de uma horta e os ganhos para uma alimentação mais saudável.
- Avalie a possibilidade de envolver familiares no plantio e manutenção da horta.
- Estimule a criação de hortas particulares ou coletivas nas casas dos educandos e, se possível, na vizinhança.
- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajudando os colegas.
- Facilite atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.

REFERÊNCIAS

- Ana Maria Dourado. Como fazer uma bela horta com crianças. Disponível em: anamariadourado.blogspot.com.br/2010/07/blog-post_15.html. Acesso em: 01/11/2012.
- Criando Crianças. Passo a passo: como fazer uma horta para crianças. Disponível em: criandocrianças.blogspot.com.br/2012/02/passa-passo-como-fazer-uma-horta-para.html. Acesso em: 01/11/2012.
- Ecodesenvolvimento. Horta escolar melhora o desenvolvimento das crianças, constata estudo. Disponível em: www.ecodesenvolvimento.org/noticias/horta-escolar-melhora-o-desenvolvimento-das. Acesso em: 01/11/2012.
- Mundo das tribos. Como fazer uma horta para crianças. Disponível em: www.mundodastribos.com/como-fazer-uma-horta-para-criancas.html. Acesso em: 01/11/2012.
- Projeto Horta. Paty Fonte. Disponível em: www.projetospedagogicosdinamicos.com/PROJETO%20HORTA_PPD.pdf. Acesso em: 01/11/2012.
- Revista Nova Escola. Crianças fazem uma horta. Disponível em: revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/0-a-3-anos/criancas-horta-486078.shtml. Acesso em: 01/11/2012.
- Verde na varanda. Horta: como fazer? Disponível em: verdenavaranda.wordpress.com/horta-como-fazer/. Acesso em: 01/11/2012.

TURISMO SUSTENTÁVEL



RECURSOS

- Máscaras e luvas descartáveis – para todos os educandos.
- Sacos de lixo – na quantidade suficiente para a visita a ser realizada.



1º MOMENTO



30 min

Observação: esta oficina deverá ser realizada em algum ponto turístico da cidade – praça, parque, proximidade de museu, praia, etc.

- Pergunte aos educandos se conhecem o conceito de Turismo Sustentável. Com ajuda do Anexo 33, conceitue turismo sustentável. Oriente acerca dos seus sete princípios e diferencie-o de outros termos que poderão ensejar confusões.
- Peça que identifiquem algum local da região onde pode ser explorado algum tipo de turismo.
- Explique aos educandos que realizarão visita a um ponto turístico da cidade.
- Diga que eles deverão estar atentos às condições de limpeza, serviços de informação, sinalização do ambiente e acesso de pessoas com deficiência.



2º MOMENTO



90 min

- Forneça luvas e máscaras descartáveis, para que possam coletar lixo depositado inadequadamente no espaço visitado. Todos os resíduos coletados pelos educandos devem ser acondicionados em sacos de lixo.
- Peça que observem se há serviços de informação, sinalização do ambiente e acesso de pessoas com necessidades especiais.
- Retorne à AABB.
- Peça que elaborem um relatório organizado em quatro tópicos: limpeza e armazenamento de resíduos; serviços de informações; sinalização; acesso de pessoas com deficiência.
- Finalize a atividade recapitulando os aspectos principais do Turismo Sustentável e sanando eventuais dúvidas.



AVALIAÇÃO

Observe:

- a capacidade de leitura e interpretação de textos;
- a habilidade de argumentação por meio de relatórios;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
- a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.

VAMOS COLHER O QUE PLANTAMOS



RECURSOS

- Cartazes Produção sustentável e Agricultura orgânica – Anexo 34.
- Texto Alimento sustentável – Anexo 35.
- Canetas vermelhas – 1 para cada educando.
- Frutas locais e da estação – na quantidade suficiente para preparar o suco para a turma.
- Leite ou água – na quantidade suficiente para preparar o suco para a turma.
- Utensílios de cozinha necessários para preparar e servir o suco.



1º MOMENTO

 60 min

- *Pergunte o que entendem por alimentação sustentável. Deixe que os educandos exponham suas ideias.*
- *Apresente o conceito de alimentação sustentável, valendo-se dos cartazes, Anexo 34 e da leitura do texto Alimento sustentável, Anexo 35.*
- *Entregue uma folha de papel A4 para cada educando.*
- *Peça que escrevam seus nomes e, em forma de lista, o que comeram no dia anterior, da forma mais detalhada possível.*
- *Recolha as listas feitas e distribua-as aleatoriamente entre os educandos (cuide para que nenhum educando receba a sua própria folha).*
- *Explique que ao receberem a folha de um colega os educandos deverão fazer uma análise sobre os hábitos alimentares do autor da lista. Peça para que eles opinem se a alimentação do colega é sustentável ou não e por que. Além disso, eles devem fazer sugestões e propor a substituição de algum alimento por outro.*

Por exemplo, se na lista constar morangos e aquela localidade não for uma zona produtora de morangos o educando deverá propor sua substituição por acerola ou qualquer fruta produzida no local e rica em vitamina C. Mostre que assim, assegura-se o incentivo aos produtores locais, à economia de energia e transporte, o não uso de agrotóxicos e consequentemente a minimização de impactos ambientais.

- *Peça para que as observações, críticas e sugestões sejam feitas na própria folha do colega, com uma cor de caneta diferente da usada pelo autor da lista.*
- *Recolha novamente as folhas e as devolva aos donos originais, que irão apresentar para a sala as observações dos amigos, e dizer se concordam ou não com as críticas e sugestões feitas.*
- *Peça para que cada educando diga quais mudanças pretende fazer para alcançar uma alimentação sustentável.*
- *Recapitule com a turma os aspectos mais importantes do assunto e ajude-os a sanar suas dúvidas.*



2º MOMENTO

 60 min

- *Diga aos educandos que agora eles irão preparar um suco com frutas produzidas na região, sem agrotóxicos, ou seja, sem contaminar ou danificar os recursos naturais.*
- *Faça um suco simples (que pode ser de laranja com couve, maracujá, manga etc.), com a ajuda dos educandos, e sirva enquanto reitera a importância de se ter uma alimentação sustentável.*

VOCE ESTÁ COM A BOLA TODA!



RECURSOS

- Textos Dicas para economia de água e Dicas para reduzir o consumo de água - Anexos 36 e 37 - 1 cópia para cada subgrupo de cinco educandos.
- 1 bola.



1º MOMENTO

 60 min

- Pergunte aos educandos sobre: consumo de água em casa, na escola, na AABB; consumo de água pelas pessoas de seu convívio; reservas de água no Brasil e no mundo.
- Aprofunde a discussão percorrendo sobre a questão das reservas de água no Brasil, Anexo 38, e a importância de racionalizar o uso da água.
- Forme subgrupos de cinco educandos e distribua os anexos de forma que alguns subgrupos trabalhem com o Anexo 36 e outros com o Anexo 37.
- Peça que, nos subgrupos, leiam o material distribuído e, em seguida, discutam a importância e viabilidade de adotarem as dicas sugeridas.
- Forme um círculo com todos os educandos e discuta o conteúdo dos anexos, chamando a atenção para a simplicidade das medidas sugeridas.



2º MOMENTO

 30 min

- Mantenha o círculo formado na etapa anterior.
- Entregue a bola ao educando que tiver se sobressaído na discussão e dê a seguinte orientação:
 1. O educando que tem a posse da bola dá início ao jogo falando o nome de um colega que não pertencia a seu subgrupo no início da atividade, perguntando: *“você está com a bola toda?”* e lança a bola para o Pedro. Pedro deverá receber a bola e dizer que sim, indicando uma maneira de se economizar água – *“Sim! Eu tomo banhos rápidos!”*.
 2. Em seguida, quem deu a resposta passa a bola outro educando, que não tenha pertencido a seu subgrupo e que não seja quem mandou a bola e faz uma nova pergunta.
 3. Caso o educando não saiba uma maneira de se economizar água, repete uma maneira que já tenha sido falada. Caso demore mais de seis segundos para dizê-la ele passará a bola ao colega sentado à sua esquerda, que continuará a brincadeira, e sairá da roda, mas continuará ouvindo as respostas dos colegas.
 4. Ganhará o jogo o subgrupo que tiver mais representantes na roda, quando todas as dicas sobre economia de água – as dos anexos e outras que os educandos conheçam – tiverem sido apresentadas.
- Recapitule as principais ideias discutidas na oficina e ressalte a importância de cada um fazer a sua parte.



AVALIAÇÃO

Observe:

- a capacidade de leitura e interpretação de textos;
- a habilidade de se expressarem oralmente;
- atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
- a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões dos trabalhos;
- a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores.

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita
- Esportes e jogos

Público: crianças, adolescentes e familiares

Tempo estimado: 1h30

- Compreender que no cotidiano usamos grande quantidade de água nas atividades domésticas e no consumo próprio.
- Compreender que atitudes simples podem resultar em uma grande economia de água.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.

- Constatar que água potável não é um recurso que estará disponível infinitamente.
- Relacionar racionalização do uso da água com responsabilidade socioambiental.
- Adotar atitudes mais responsáveis e inteligentes de consumo de água.

DICAS

- Exercite a afetividade, estimulando que a bola seja repassada de uma maneira amigável, sem hostilidade.
- Esteja atento aos educandos com alguma dificuldade motora ou portador de deficiência física, colaborando na sua participação, mesmo que precise ajustar a atividade. Por exemplo: algum educando poderá ser o receptor ou lançador da bola para aquele que tenha dificuldades para realizar essa tarefa.
- Exercite o raciocínio matemático dos educandos explorando as medidas de volume de água e de tempo trazidas pelas cartilhas. Faça perguntas que os levem a associar o tempo do uso de chuveiros, torneiras e mangueiras com a quantidade em litros de escoamento de água.
- Exercite a escrita e a leitura pedindo que todos escrevam sobre as práticas relacionadas em suas casas que podem ser mudadas no sentido de

economizar água. A leitura desses relatos deverá ser feita na aula seguinte. Periodicamente, volte a perguntar sobre as mudanças que efetivamente ocorreram nos hábitos familiares.

- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajudando os colegas.
- Facilite atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.



REFERÊNCIAS

- Agência Nacional de Águas. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria da Construção. Conservação e reúso da água em edificações. São Paulo, 2005. 151 p.
- Como economizar - Porque dizem que a água está acabando se tem tanta água no planeta? Smart Kids. Disponível em: www.smartkids.com.br/especiais/agua-como-economizar.html. Acesso em: 19/10/2012.
- Dicas para reduzir o consumo de água. Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Brotas (SAAEB). Disponível em: www.saaebrotas.com.br/dicas/dicas-para-reduzir-o-consumo-de-agua. Acesso em: 29/10/2012.
- OLIVEIRA, Simone. Como economizar água. Blog: Estudar eu preciso. Disponível em: estudareupreciso.blogspot.com.br/2011/03/como-economizar-agua.html. Acesso em: 29/10/2012.
- SOUSA, Andrea Françoise Sanches de. Diretrizes para implantação de sistemas de reúso de água em condomínios residenciais baseadas no método APPCC . Análise de perigos e pontos críticos de controle: Estudo de caso Residencial Valville I / A.F.S.de Sousa - ed.rev. – São Paulo, 2008. 176 p.



NOTAS

XIXI NO BANHO



RECURSOS

- Equipamentos para a exibição de vídeos disponíveis na Internet.
- Vídeo Faça Xixi no Banho.
- Folhas de papel A4 – 2 para cada educando.
- Enquete – Anexo 39 – 1 cópia para cada educando.
- Cartolina – 1 para cada subgrupo.
- Pincéis do tipo Pilot – 1 para cada subgrupo.

1º MOMENTO

- Pergunte aos educandos se conhecem a campanha Xixi no banho da ONG SOS Mata Atlântica; o que acham da ideia de uma ONG incentivar a prática de fazer xixi durante o banho; se têm o hábito de fazer xixi no banho ou não.
- Exiba o vídeo *Faça Xixi no Banho*.
- Distribua folhas de papel A4 e peça para que anotem as informações que serão dadas a seguir.
 1. De acordo com as informações da ONG SOS Mata Atlântica, fazer xixi no banho não transmite nenhum tipo de doença e não é nojento.



 30 min

2. O xixi, na verdade, é composto de 95% de água e os outros 5% são substâncias como ureia (que também é eliminada pelo suor) e sal.
3. O xixi deve ser feito no início do banho, para que a própria água do banho limpe o piso do banheiro.
4. Com essa prática cada pessoa dá, no mínimo, uma descarga a menos por dia - isso significa uma economia de 12 litros de água por descarga.

2º MOMENTO

- Distribua folhas de papel A4.
- Divida os educandos em cinco subgrupos de cinco integrantes.
- Diga que agora eles realizarão uma enquete – coleta da opinião de pessoas sobre um determinado assunto.
- Peça que entrevistem as pessoas que estão frequentando a AABB, orientando-se pelo Anexo 39. O grupo deve apresentar ao entrevistado os argumentos favoráveis à prática de fazer xixi no banho.
- Diga aos educandos que quanto mais pessoas entrevistadas melhor.

- Oriente que revezem nas funções de: fazer as perguntas, escrever as respostas, prestar as informações etc.
- Peça que findo o tempo, os educandos voltem para junto do educador e apresentem os resultados para a turma.
- Peça que façam levantamentos dos dados apurados – quantas pessoas fazem xixi no banho, quantas não fazem, quantas mudaram de ideia e quantas não mudaram de ideia – registrando-os em uma cartolina.
- Peça que apresentem o resultado da enquete ao grupo.
- Finalize a atividade ouvindo as impressões dos educandos sobre a pesquisa, resgatando as principais ideias desenvolvidas e sanando eventuais dúvidas.

 60 min

CUIDADO SOCIOAMBIENTAL

Macrocampos secundários:

- Acompanhamento pedagógico – leitura e escrita

Público: crianças e adolescentes

Tempo estimado: 1h30

Objetivos

- Descrever como hábitos simples, como fazer xixi no banho, podem ser significantes para a economia de água.
- Realizar enquetes simples.
- Adotar atitudes que favoreçam a melhor utilização de recursos naturais.
- Organizar e analisar dados e informações.
- Adotar postura respeitosa com relação a opiniões diferentes das suas.
- Desenvolver o senso estético.
- Desenvolver a oralidade e a argumentação.

AVALIAÇÃO

- Observe:
 - a capacidade de organização dos subgrupos para realizar as entrevistas e dados obtidos;
 - a habilidade de se expressarem oralmente;
 - a capacidade de interpretação dos vídeos exibidos;
 - atitudes relacionadas ao compartilhamento do material e à cooperação com o outro no desenvolvimento das atividades;
 - o senso estético na elaboração de cartazes;
 - a compreensão dos conteúdos a partir das manifestações durante as discussões e apresentações dos trabalhos;
 - a capacidade de estabelecer relações entre o conteúdo dos vídeos e os conhecimentos pré-existentes sobre o assunto;
 - a sociabilidade nas interações com os demais educandos e educadores;
 - a capacidade de síntese na apresentação dos resultados da enquete.
- Peça que os subgrupos avaliem o trabalho de outros subgrupos.

DICAS

- Explore cálculos matemáticos – operações básicas, porcentagem, probabilidades, entre outros.



- Incentive atitudes colaborativas durante o desenvolvimento das atividades – no compartilhamento do material e ajudando os colegas.
- Facilite atitudes relacionadas ao cuidado com o ambiente onde foram desenvolvidas as atividades – limpeza e organização do material utilizado, limpeza do espaço, acondicionamento do lixo, entre outras.

REFERÊNCIAS

- Agência Nacional de Águas. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Sindicato da Indústria da Construção. Conservação e reúso da água em edificações. São Paulo, 2005. 151 p.
- Como economizar - Porque dizem que a água está acabando se tem tanta água no planeta? Smart Kids. Disponível em: www.smartkids.com.br/especiais/agua-como-economizar.html. Acesso em: 19/10/2012.
- Dicas para reduzir o consumo de água. Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Brotas (SAAEB). Disponível em: www.saaebrotas.com.br/dicas/dicas-para-reduzir-o-consumo-de-agua. Acesso em: 29/10/2012.
- OLIVEIRA, Simone. Como economizar água. Blog: Estudar eu preciso. Disponível em: estudareupreciso.blogspot.com.br/2011/03/como-economizar-agua.html. Acesso em: 29/10/2012.
- SOS Mata Atlântica. Disponível em: www.xixinobanho.org.br. Acesso em: 29/10/2012.
- SOUSA, Andrea Françoise Sanches de. Diretrizes para implantação de sistemas de reúso de água em condomínios residenciais baseadas no método APPCC .Análise de perigos e pontos críticos de controle: Estudo de caso Residencial Valville I / A.F.S.de Sousa - ed.rev. – São Paulo, 2008. 176 p.

XÔ AGROTÓXICO!



RECURSOS

- Texto Agrotóxicos: conheça mais sobre eles, Anexo 40 – 1 cópia para cada educando.
- Tiras de papel – 2 para cada subgrupo.
- Folhas de papel A4 – 1 para cada subgrupo.
- Frutas conservadas em geladeira por pelo menos 2 horas antes da atividade – em quantidade suficiente para preparar uma salada de frutas para os educandos.
- Água sanitária – cerca de 100 ml.
- Utensílios de cozinha necessários ao preparo e serviço de salada de frutas.



1º MOMENTO

- Distribua cópias do texto Agrotóxicos: conheça mais sobre eles, Anexo 40.
- Peça que o texto seja lido com bastante atenção, de forma compartilhada.
- Pergunte o que entenderam do que foi lido.
- Distribua os educandos em cinco subgrupos de cinco pessoas.
- Peça que os membros dos subgrupos discutam o texto de forma mais aprofundada e crítica, trocando experiências e conhecimentos já adquiridos sobre o assunto.
- Distribua tiras de papel em branco.

 60 min

- Peça que cada subgrupo apresente duas perguntas sobre o tema tratado no texto.
- Recolha as tiras de papel com as perguntas e distribua-as aleatoriamente, mas de forma que nenhum subgrupo fique com as perguntas que ele próprio elaborou – cada subgrupo receberá duas questões.
- Solicite aos subgrupos que discutam e respondam, por escrito, às questões propostas pelos seus colegas.
- Peça que um representante de cada subgrupo leia as perguntas e respectivas respostas para toda a turma e faça comentários.
- Diga que, em seguida, irão preparar uma salada de frutas, com cuidados prévios de limpeza de agrotóxicos.



2º MOMENTO

- Peça que prendam os cabelos, arregacem as mangas das roupas e lavem as mãos.
- Esclareça que as frutas deverão ser mantidas em geladeira por pelo menos duas horas antes do procedimento de limpeza das frutas.
- Peça que alguns educandos ponham em prática os seguintes procedimentos, que deverão ser observados pelos demais.
 1. Diluir uma colher de sopa de água sanitária para cada um litro de água;
 2. Colocar as frutas de molho (exceto as bananas) por cinco minutos (diga que apesar da água sanitária apresentar riscos à saúde nessa

 60 min

baixa concentração ela não só é inofensiva como é benéfica);

3. Enxaguar bem as frutas.

- Explique que, embora o processo exija um pouquinho de tempo, uma boa limpeza é segurança na alimentação, pois, os nutricionistas advertem que lavando o alimento conseguimos diminuir a concentração dos agrotóxicos colocados no final do processo de produção. Porém, aqueles ativos colocados no início da plantação passam para a essência do alimento e nesse caso, não é possível eliminá-los.
- Prepare, com a ajuda dos educandos, a salada de frutas, distribuindo tarefas.

